

Sustentam a Greve os Pilotos da Panair

A UDN SUSTENTA O REGIME DE PISTOLAO

Tentando defender-se, o sr. Artur Santos confessa que continuam a prevalecer no Catete os métodos dos "gregórios" — Ainda o caso do "nosso Pirã"

O sr. Artur Santos ocupou a tribuna da Câmara, durante a sessão de ontem. Um assunto levou o presidente da UDN a falar. A publicação, em nossas colunas, de carta em que o sr. Santos, dirigindo-se ao secretário geral de seu partido e chefe da Casa Civil da Presidência da República, pediu que atendesse a um sr. Piracaba, recomendado, na missiva, como o maior udnista do mundo.

Antes do discurso do sr. Santos, já circulava nos jornais nota oficial sobre o «affaire» Piracaba. Diziam nessa nota, os exegetas do Catete, que havíamos dado à carta do presidente do partido da «eterna vigilância» uma interpretação malleiosa.

CONCLUI NA 2.ª PAG.



O sr. Artur Santos falou muito para explicar-se, mas não convenceu ninguém...

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VIII ☆ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1955 ☆ Nº 1.406

EFEITOS DA BOMBA-H SÔBRE O NOSSO PAÍS

A PROPOSTA SOVIÉTICA É A MAIS LOUVÁVEL E DIGNA

TEVE a maior repercussão e a melhor acolhida, em nosso país, como, do resto, em todo o mundo, conforme o noticiário telegráfico dos jornais, a proposta do governo soviético, oferecendo à Organização das Nações Unidas os planos de construção e funcionamento da Central Elétrica Atômica já em plena atividade na República líder do campo do socialismo.

Dessa repercussão e dessa acolhida constituem prova as declarações que ontem obtivemos dos senadores Kerinaldo Cavalcanti e Mozart Lago. Disse-nos o primeiro:

— Considero essa proposta como a mais louvável e a mais digna. E' assim que devem proceder os povos que amam a paz e que se interessam em promover o bem-estar de toda a humanidade.

E' triste constatar que outras nações, as ocidentais, não tenham tido ainda a coragem e o altruísmo de um gesto dessa natureza.

SÓ BENEFÍCIOS TRAZ A HUMANIDADE

Assinalou, por sua vez, o sr. Mozart Lago:

— Recebo com a maior alegria e o maior entusiasmo a proposta formulada pelo governo soviético à ONU. De outra feita, quando do lançamento do primeiro submarino atômico pelos Estados Unidos, tive ocasião de congratular-me com o governo norte-americano por esse progresso científico, fazendo, na ocasião, ardentes votos para que o mundo não fosse arrastado a uma nova guerra e para que a energia nuclear encontrasse aplicação pacífica em todos os terrenos. Quanto ao emprego da força atômica para a produção e distribuição de energia elétrica, como acontece, agora, na URSS, só tenho razões para saudar esse acontecimento com as melhores esperanças de paz e bem-estar para a humanidade inteira.

A proposta soviética é das mais generosas de que se tem notícia e revela a preocupação de um povo de não manter apenas consigo um segredo cujo conhecimento amplo, entre os demais povos, só grandes benefícios trará à comunidade universal.

As projetadas experiências term nucleares no Polo Sul representam grave perigo que a todos atinge — O lítio, elemento integrante da bomba de hidrogênio, é remetido do Brasil para os Estados Unidos — Podem as bombas-H destruir a vida sôbre a terra — Declarações do notável químico brasileiro Jacques Danon

Ressaltam os senadores Mozart Lago e Kerinaldo Cavalcanti o alto sentido da oferta da URSS à ONU, para revelar os planos da Central Elétrica Atômica

Sôbre o perigo que representam para o nosso país as experiências da bomba de hidrogênio, projetadas pelos norte-americanos para ser levadas a efeito na Antártida, procuramos ouvir o químico brasileiro Jacques Danon, antigo membro do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França. Especialista em radioatividade, tendo trabalhado durante vários anos em Paris, no Laboratório Curie, sob a direção da famosa sôbia Irene Joliot-Curie, o professor Danon é reconhecidamente uma autoridade na matéria.

Inicialmente, disse-nos o especialista brasileiro:

— Recebemos há alguns dias os Anais da Academia de Ciências de Paris, que contém o artigo de Charles Noel Martin, do Instituto do Radium de Paris. Tive oportunidade de conhecer Charles Noel Martin durante os anos em que fomos colegas no Laboratório Curie e pude apreciar-lhe os méritos de pesquisador.

O trabalho de C.N. Martin foi apresentado na Academia pelo ilustre físico Louis de Broglie e, dada a repercussão mundial que alcançou, foi com grande interesse que nos entregamos à sua leitura.

Fiquei profundamente impressionado com o referido trabalho. E o mesmo sucedeu com todos os colegas a quem tive oportunidade de mostrá-lo. Apesar de já estarmos conscientes dos graves riscos que acarretam as explosões de bombas atômicas e term nucleares, sentamos a falta de um tratamento científico da questão. E, exatamente o artigo de C.N. Martin veio preencher esta lacuna, confirmando as consequências verdadeiramente dramáticas das explosões repetidas de engenhos term nucleares.



O prof. Jacques Danon, quando fala à IMPRENSA POPULAR

O GOVERNO CUMPRE A PALAVRA: PORTAS ABERTAS AO SAQUE AMERICANO

As novas instruções da SUMOC e o programa de Eisenhower — 1.600 milhões de dólares arrancados a nosso povo em apenas 13 anos

Espera-se que sejam hoje divulgados pela SUMOC novos critérios para facilitar os investimentos estrangeiros, sobretudo norte-americanos. Mediante simples instruções procurar-se-á, assim, estabelecer normas de política econômica que cassem de fato ao Congresso Nacional. Diante das dificuldades de fazer passar sua política entreguista, o Governo contrabandea seu entreguismo pela porta dos

CONCLUI NA 2.ª PAG.

PINTURA E NEGOCIATA



Já estão trafegando na cidade numerosos ônibus pintados de amarelo, alumínio e com uma faixa vermelha. Brevemente, todos os ônibus apresentarão essas cores. É que o Departamento de Concessões da Prefeitura resolveu dar vazão a um grande negócio de tintas esbeltas, negociadas com a qual o povo não está e só terá a perder. Padronizadas as cores dos ônibus, haverá impossibilidade ao passageiro — como acontece agora — de distinguir a distância da sua própria linha e fazer o não a tempo. Para os que não sabem ler e conhecem o ônibus pela cor, a dificuldade ainda será maior. Como compensação aos proprietários de ônibus pela despesa da pintura, a Prefeitura concederá-lhes-lhe um aumento de passagens...

Jornal Com a Verba do Fundo Sindical

ESTAMOS informados de que o Alencastro Guimarães, dentro em breve, isto é, a tempo da campanha para a sucessão presidencial, um jornal no Rio.

O ministro do Trabalho já estaria, conforme nos adiantaram, promovendo entendimentos para a composição do quadro diretivo da nova folha, do qual deverá fazer parte, no serviço de publicidade, um de seus oficiais de gabinete, o sr. Genaro Bittencourt.

Sabemos, ainda, que os recursos para atender às despesas com tiragem do diário viriam do Fundo do Imposto Sindical.



Nas favelas reinam a apreensão e a revolta contra as perseguições desencadeadas pela polícia e a Prefeitura contra os seus moradores — (Leia reportagem na oitava página)

Extinta a Assistência Médica, Anuncia Oficialmente o I.A.P.I.

Por enquanto, só o D. Federal, Petrópolis e Juiz de Fora estão excluídos da medida — Confirmam as denúncias da IMPRENSA POPULAR

O Diretor do Departamento de Assistência Médica do IAPI, dr. Thomaz CONCLUI NA 2.ª PAG.

GOVERNO ANTIOPERÁRIO

A INVESTIDA DO GOVERNO contra a greve dos pilotos da Panair, declarada ilegal pelo sr. Alencastro, mostra ainda uma vez que Café Filho e seus prepostos não vacilam em rasgar a Constituição quando se trata de defender os interesses das empresas poderosas. A Carta Magna em seu artigo 158 declara que é reconhecido o direito de greve. Para o atual governo que rasgou a Constituição para subir ao poder, esta de nada vale.

A série de atentados do governo udeno-americano contra o movimento sindical e as conquistas dos trabalhadores caracterizava com um governo antioperário. Assim, batendo um recorde em toda a história da reação no Brasil, logo nos primeiros dias de seu governo, o sr. Café Filho mandava encarcerar mais de mil trabalhadores da Carris que debatiam no seu sindicato o aumento de salários. Mas não ficou aí. Logo em seguida, a 2 de setembro o governo tentava lançar na ilegalidade a greve geral dos trabalhadores paulistas pelo congelamento dos preços. E coisa idêntica fez com

a parede dos médicos, mandando inclusive prender muitos dos dirigentes daquele justo movimento.

Cinco meses de governo do sr. Café Filho são cinco meses de atividade antioperária. Sucederam-se as anulações de eleições regularmente realizadas para as diretorias de sindicatos. Assim aconteceu com as eleições no Sindicato da Carris, desta Capital, dos Têxteis, de São Paulo, dos Mineiros, de São Jerônimo, dos Tranviários, de Alagoas. Prosseguem os desmembramentos de Sindicatos. O governo patrocinou e estimula as atividades divisivistas. Para combater as categorias profissionais que demonstram mais espírito de unidade e mais compreensão de seus direitos, são criadas novas Federações e Sindicatos, como se fez com os marítimos e os jornalistas.

Dividir para reinar é o lema de Café-Juarez-Napoléon. De tal modo o divisivismo preocupa o governo que no Ministério do Trabalho existe em funcionamento um Setor de Infiltração nos Sindicatos, cuja função é introduzir nas organizações operárias provocados

res ligados ao Setor Trabalhista da Polícia.

A política antioperária do governo da UDN e dos generais fascistas foi reforçada há dias com a expedição da Portaria 129, que declarou ilegais as comissões intersindicais de empresas e de salários. Completando seu ato fascizante, Napoléon de Alencastro pediu ao seu colega da pasta da Justiça medidas repressivas visando a impedir o funcionamento daquelas comissões de defesa dos interesses dos trabalhadores.

E todo um quadro de arbitrio, violência e policiamento contra os trabalhadores. Em defesa da Constituição, do movimento operário, das conquistas no terreno social, como a assistência e a previdência, os trabalhadores se mobilizam e opõem aos golpes do governo a poderosa arma da unidade. Lutar em defesa dos seus direitos e conquistas gravemente ameaçados pela política antioperária do atual governo é, portanto, uma questão vital para todos os trabalhadores.

Desenvolvimento das Pesquisas Atômicas

MOSCOU, 17 (AFP) — O governo soviético ofereceu a China, Polônia, Tchecoslováquia, Rumania e Alemanha Democrática o seu auxílio técnico e o necessário equipamento para a criação de centros de pesquisas atômicas. Prevê o governo soviético, na sua decisão, a possibilidade de aumentar o número de países abrangidos por esse auxílio no domínio das pesquisas atômicas. Esse oferecimento do governo soviético tem a finalidade de auxiliar esses países no domínio da física nuclear e da utilização da energia atômica com objetivos pacíficos.

(Outros telegramas na 5.ª página).

REVISTAS IANQUES CONDENADAS PELO JUIZ DE MENORES

Atentam contra os costumes, aviltam o senso estético e desrespeitam a pessoa humana — Ordenada a apreensão das publicações americanas

As REVISTAS norte-americanas "Whisper", "Kefulu", "Pinto", "Winks", "Stiller", e "Beauty Parade" deverão ser imediatamente apreendidas nas bancas de jornais por explorarem criminosamente a excitação do instinto sexual. A apreensão das publicações americanas foi determinada pelo Juiz de Menores dr. Alberto Augusto de Gusmão após minucioso exame do material apreendido. CONCLUI NA 2.ª PAG.

APENAS UM CONSTELLATION PÔDE VOAR NO DIA DE ONTEM

Dos 180 comandantes da Panair, só 15 se apresentaram ao trabalho — Prossegue, com êxito, o movimento paredista, apesar das ameaças do sr. Alencastro Guimarães — Solidários os comissários, mecânicos e rádio-operadores

REFORÇOU-SE AINDA MAIS, em face das ameaças do sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, a greve dos pilotos da Panair. De 180 comandantes, apenas 15 se apresentaram ao trabalho. No domingo, levantaram vôo dois "Constellations" e um DC-3. Ontem, apenas um "Constellation" decolou do Rio, com destino a Santiago. Das demais bases da Panair não saiu nenhum avião. Ontem foram canceladas pela própria Panair todas as viagens programadas para os DC-3 e Catalinas.

PUNIÇÕES ILEGAIS

A Panair continua enviando comunicações de demissão a todos os pilotos escalados para os vôos e que recusam furar a greve.

Não aceitamos estas demissões, pois elas são evidentemente ilegais — declararam ontem à IMPRENSA POPULAR diversos grevistas, acrescentando:

— Se voltarmos ao trabalho com a readmissão do nosso companheiro Lauro Roque.

Os grevistas não estranharam as medidas anunciadas pelo sr. Alencastro Guimarães, por conhecerem sua qualidade de ferrenho inimigo dos trabalhadores, além disso acionista da Panair. Estão dispostos a defender o direito de greve.

SOLIDARIEDADE DOS TRIPULANTES

Os comissários, mecânicos de vôo e rádio-operadores da Panair reunidos ontem no

Sindicato Nacional dos Aeronautas reafirmaram sua integral solidariedade aos pilotos em greve, tomando as seguintes resoluções:

- 1) Através da diretoria do Sindicato, estabelecer entendimentos entre os grevistas, a empresa e as autoridades governamentais;
- 2) Não voar em aviões cujos pilotos não possuam o nível técnico exigido para total segurança das aeronaves (fura-greves improvisados); exigir ainda o respeito à portaria 404 do Ministério da Aeronáutica que regulamenta o descanso em cada período de trabalho;
- 3) Entrar em greve to

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Novamente Ameaçado o Projeto do Abono

Corre o risco, inclusive, de só ser votado na próxima legislatura, a menos que se chegue a um acordo entre as várias bancadas no Senado

CONFORME o requerimento de urgência (ao invés de especial, comum) aprovado sábado último, deverá figurar, na ordem-dia de amanhã, no Senado, o projeto do Abono ao funcionalismo. Entretanto, corre o mesmo risco de ter,

mais uma vez, sua votação adiada. E' que, em sua frente, se encontram duas outras proposições, também em regime de urgência: a que reforma a secretaria da Casa, incluindo a criação de novos cargos, e a que pro

CONCLUI NA 2.ª PAG.



CAMPEÃO DO RETORNO — Vencendo domingo o Madureira por 3x0, o Flamengo conquistou o título de campeão do retorno e já é, na pior das hipóteses, o vice-campeão de 1954. Agora os rubro-negros aguardam o compromisso com o Bangu domingo próximo e depois darão início aos preparativos para o terceiro turno, que será a etapa decisiva do campeonato. Vemos na foto o quadro da Gávea, que enfrentou o tricolor suburban. O Flamengo foi realmente a equipe que melhor se apresentou nas duas primeiras etapas do certame da cidade. O centro que conquistou, foi o prêmio de uma campanha segura, brilhante, digna de todos os elogios

O GOVERNO em marcha

Os concessionários da Loteria Federal vivem a proporcionar agradáveis coincidências. Ainda sábado último mostraram toda a sua simpatia. Os donos do governo de 24 de agosto encontraram-se na Bahia e, por isso, nada mais justo do que a "sorte grande" sair para a "boa terra", como saiu, é claro.

Tres milhões de cruzeiros couberam a Itabuna, onde o sr. Café passou a noite de sexta-feira para sábado e com mil a capital baiana. E ou não é uma coincidência das mais agradáveis? Onde vão os nossos austeros, lá também vai a "sorte grande".

Experimentado

O sr. Eugênio Gudin concedeu, ontem à tarde, na sua casa, uma entrevista coletiva aos jornalistas. Fazendo alarde da experiência ganha há pouco, o agêl ministro declarou já escritas as suas "declarações". Por isso, como se deduz facilmente, desta vez não houve bofetada.

— A cara do professor Gudin não é pandeiro — comentou depois, a propósito, um funcionário do Ministério da Fazenda.

Piedosos

Em seu nome e no do sr. Café Filho, o general Juarez compareceu, ontem pela manhã, à Igreja Cruz dos Militares, onde rezou, juntamente com outros fiéis, pela felicidade do general Cordeiro de Farias, governador eleito, e pela e paz, pelo sr. Ezequiel, do Estado de Pernambuco.

Dos mais contritos e que mais alto rezavam, destacamos o ministro Mota Sigm Filho, da Educação, e o sr. João Roma, ex-chefe de polícia do Recife.

Os negócios

Diziamos, há poucos dias, que o ministro Cândido Mo-

ta Filho, da Educação, é um entendido em coisas comerciais. Ontem tivemos disso, plena confirmação, depois que soube haver o antigo integralista palestrado demoradamente com o sr. Arnaldo Guinim, um dos mais ágeis homens de negócios deste país e figura de primeiro destaque do "café society".

Como o segredo sempre foi a alma do negócio, nada

transpirou da palestra entre os dois eminentes patriotas.

O andarilho

Costa Porto, da Agricultura, não se mostrava impressionado com a greve dos pilotos da Panair. Teria dito, a propósito:

— A mim a greve não perturba, pois só viajo em avião da FAB.

E como viaja!

Pacíficos

«O Conselho Nacional de Pesquisas, por intermédio do seu Serviço de Documentação, encarece os interessados nos cursos de especialização em radiotecnologia, a serem ministrados no Instituto de Pesquisas Nucleares de Oak Ridge, Tennessee, para a urgência da remessa dos formulários de inscrições que devem ser preenchidos pelos candidatos e que serão recebidos até o dia 1º de fevereiro.»

O que se lê acima é trecho da convocação que está sendo feita de pessoal especializado, escolhido pela Embaixada dos Estados Unidos depois de rigoroso exame de cada um, pelo técnico em bombas atômicas e energia hidrogênica, o professor Cecil Borer. A cidade convocação tem o seguinte título para enganar japonês: «Uso da energia atômica para fins pacíficos». Eu, hein Rosa?

Isaías Caminha

Princípio de Incêndio

Tem a Refinaria sobressalentes que permitem rápido reparo nos tubos da fôrnalha, onde se verifica o princípio de incêndio — Esclarecimentos do industrial Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos

— Não sabemos ainda qual o tubo de dentro da fôrnalha que foram danificados. Se não forem muitos, os sobressalentes que temos permitirão um rápido conserto, para o qual serão necessários 15 dias, no máximo — declarou-nos ontem o industrial Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos, a propósito das notícias alarmistas publicadas por «Tribuna da Imprensa», «O Globo» e outros jornais da «banda», segundo as quais a Refinaria ficaria paralisada durante dois meses, em virtude do princípio de incêndio havido na madrugada de anteontem em sua fôrnalha.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, APENAS

O que houve em Manguinhos foi apenas um princípio de incêndio na fôrnalha, que foi totalmente dominada, em menos de duas horas, pelos próprios trabalhadores da seção de segurança, não tendo sido necessária a intervenção dos bombeiros que compareceram ao local.

Nossa reportagem apurou que não foi possível, no dia de ontem, a entrada de pessoas no interior da fôrnalha, em virtude de estar a mesma muito quente ainda. Isso será feito possivelmente hoje, quando então se saberá com exatidão quais os tubos que serão substituídos e quantos dias serão necessários para esse trabalho.

— Se forem muitos os

tubos danificados — esclarece o industrial Peixoto de Castro — e não chegando os sobressalentes que possuímos, teremos então que mandar buscar mais sobressalentes nos Estados Unidos.

Neste caso, serão necessários 30 ou 45 dias, no máximo, para os reparos.

NAO HOUVE VITIMAS

Quanto aos operários que estavam dominando o fogo, um deles saiu ferido no pé. Outros foram vítimas de gases emanados pelos extintores. Em consequência do princípio de incêndio não houve, portanto, nenhum ferido grave, sendo que os trabalhadores medicados no Hospital do Pronto Socorro se retiraram, pouco depois, para suas residências.

— Se forem muitos os

Princípio de Incêndio na Refinaria de Manguinhos

Tem a Refinaria sobressalentes que permitem rápido reparo nos tubos da fôrnalha, onde se verifica o princípio de incêndio — Esclarecimentos do industrial Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos

— Não sabemos ainda qual o tubo de dentro da fôrnalha que foram danificados. Se não forem muitos, os sobressalentes que temos permitirão um rápido conserto, para o qual serão necessários 15 dias, no máximo — declarou-nos ontem o industrial Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos, a propósito das notícias alarmistas publicadas por «Tribuna da Imprensa», «O Globo» e outros jornais da «banda», segundo as quais a Refinaria ficaria paralisada durante dois meses, em virtude do princípio de incêndio havido na madrugada de anteontem em sua fôrnalha.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, APENAS

O que houve em Manguinhos foi apenas um princípio de incêndio na fôrnalha, que foi totalmente dominada, em menos de duas horas, pelos próprios trabalhadores da seção de segurança, não tendo sido necessária a intervenção dos bombeiros que compareceram ao local.

Nossa reportagem apurou que não foi possível, no dia de ontem, a entrada de pessoas no interior da fôrnalha, em virtude de estar a mesma muito quente ainda. Isso será feito possivelmente hoje, quando então se saberá com exatidão quais os tubos que serão substituídos e quantos dias serão necessários para esse trabalho.

— Se forem muitos os

tubos danificados — esclarece o industrial Peixoto de Castro — e não chegando os sobressalentes que possuímos, teremos então que mandar buscar mais sobressalentes nos Estados Unidos.

Neste caso, serão necessários 30 ou 45 dias, no máximo, para os reparos.

NAO HOUVE VITIMAS

Quanto aos operários que estavam dominando o fogo, um deles saiu ferido no pé. Outros foram vítimas de gases emanados pelos extintores. Em consequência do princípio de incêndio não houve, portanto, nenhum ferido grave, sendo que os trabalhadores medicados no Hospital do Pronto Socorro se retiraram, pouco depois, para suas residências.

— Se forem muitos os

ORÇAMENTO DE GUERRA DOS EE. UU.

e meio de dólares, para os gastos bilitares 65% das despesas, num total de 40 bilhões

WASHINGTON, 17 (AFP) — As grandes linhas do projeto de orçamento dos Estados Unidos para 1955/56, que o presidente Eisenhower apresentou hoje ao Congresso são as seguintes:

1.º) As despesas orçamentárias totais são calculadas em 62,4 bilhões de dólares e a receita em 60 bilhões, deixando, assim, um déficit de 2,4 bilhões;

2.º) As despesas previstas para os "principais programas da segurança nacional" são de 40,7 bilhões de dólares ou sejam 65 por cento das despesas totais e num

total sensivelmente igual ao de 1954/55.

Dêse total:

A) 34 bilhões de dólares estão previstos para o Departamento da Defesa (2/3 dessa quantia serão atribuídos ao desenvolvimento da "potência aérea norte-americana e aos programas a ela ligados");

B) 2 bilhões de dólares serão atribuídos aos programas atômicos;

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

2.º) Não é encarecida nenhuma redução de impostos para 1955/56, "dado o déficit orçamentário previsto". Em consequência, o presidente pede a anulação das reduções dos encargos fiscais que, pelos termos das leis em vigor, deveriam ter lugar automaticamente em 1955/56.

C) 4,7 bilhões de dólares representam as despesas previstas a "fluido dos programas de "auxílio", "inclusive mas de "auxílio para a Ásia";

SOCIAIS FALCIMENTO

Faleceu no último domingo e sepultado, ontem, no Cemitério do Café, o sr. Manoel Cesar Carvalho, que residia à Rua Piratininga, 16, em Gramacho. O extinto deixava esposa, D. Maria Cesar dos Santos, 41 anos, e três filhos, de 11, 10 e 8 anos. O extinto era um antigo combatente pelas causas da paz e da liberdade nacional.

temperamento, o que ainda mais se acentua entre os povos de origem anglo-saxônica, de um lado e latina, de outro.

AVILTAMENTO DO SENSO

Considerando o aspecto estético das publicações lanques, prosseguir o sr. Alberto Augusto, jornalista.

— Não evidentes os prejuízos trazidos aos jovens e às crianças por causa da literatura importante, pela degradação dos costumes, pelo aviltamento do senso estético, e pelo desrespeito à pessoa humana, física e espiritualmente, apresentada com objetivo de lucralidade, da exacerbação dos instintos genitoriais, proibida a importação.

Além de determinar a apreensão das revistas lanques, a autoridade competente, em razão de manifestas diferenças de formação moral e

temperamento, o que ainda mais se acentua entre os povos de origem anglo-saxônica, de um lado e latina, de outro.

AVILTAMENTO DO SENSO

Considerando o aspecto estético das publicações lanques, prosseguir o sr. Alberto Augusto, jornalista.

— Não evidentes os prejuízos trazidos aos jovens e às crianças por causa da literatura importante, pela degradação dos costumes, pelo aviltamento do senso estético, e pelo desrespeito à pessoa humana, física e espiritualmente, apresentada com objetivo de lucralidade, da exacerbação dos instintos genitoriais, proibida a importação.

Além de determinar a apreensão das revistas lanques, a autoridade competente, em razão de manifestas diferenças de formação moral e

temperamento, o que ainda mais se acentua entre os povos de origem anglo-saxônica, de um lado e latina, de outro.

AVILTAMENTO DO SENSO

Considerando o aspecto estético das publicações lanques, prosseguir o sr. Alberto Augusto, jornalista.

— Não evidentes os prejuízos trazidos aos jovens e às crianças por causa da literatura importante, pela degradação dos costumes, pelo aviltamento do senso estético, e pelo desrespeito à pessoa humana, física e espiritualmente, apresentada com objetivo de lucralidade, da exacerbação dos instintos genitoriais, proibida a importação.

Além de determinar a apreensão das revistas lanques, a autoridade competente, em razão de manifestas diferenças de formação moral e

temperamento, o que ainda mais se acentua entre os povos de origem anglo-saxônica, de um lado e latina, de outro.

AVILTAMENTO DO SENSO

Considerando o aspecto estético das publicações lanques, prosseguir o sr. Alberto Augusto, jornalista.

— Não evidentes os prejuízos trazidos aos jovens e às crianças por causa da literatura importante, pela degradação dos costumes, pelo aviltamento do senso estético, e pelo desrespeito à pessoa humana, física e espiritualmente, apresentada com objetivo de lucralidade, da exacerbação dos instintos genitoriais, proibida a importação.

Além de determinar a apreensão das revistas lanques, a autoridade competente, em razão de manifestas diferenças de formação moral e

temperamento, o que ainda mais se acentua entre os povos de origem anglo-saxônica, de um lado e latina, de outro.

AVILTAMENTO DO SENSO

Considerando o aspecto estético das publicações lanques, prosseguir o sr. Alberto Augusto, jornalista.

— Não evidentes os prejuízos trazidos aos jovens e às crianças por causa da literatura importante, pela degradação dos costumes, pelo aviltamento do senso estético, e pelo desrespeito à pessoa humana, física e espiritualmente, apresentada com objetivo de lucralidade, da exacerbação dos instintos genitoriais, proibida a importação.

Além de determinar a apreensão das revistas lanques, a autoridade competente, em razão de manifestas diferenças de formação moral e

temperamento, o que ainda mais se

Carlos Lacerda Escorçado Pelo Povo de Juiz de Fora

O SR. ARTHUR SANTOS disse aos repórteres que não manteve conversações políticas durante a visita a Paulo Afonso.

— E em Salvador, não teve nenhum encontro?

O sr. Arthur Santos (titubeou, deu alguns nomes, omitiu outros).

Estamos informados de que a conversação mais demorada, em absoluto sigilo, foi mantida no aeroporto com o dr. Piracicaba. «O nosso Pira», que se encontrava também de passagem pela Bahia, evitou habilmente a presença dos fotógrafos e repórteres, que desejam conhecer o maior udenista do mundo.

O encontro dos dois eminentes homens públicos passou despercebido pela crônica política.

☆

O MISTÉRIO em torno do dr. Piracicaba está correspondendo em certos círculos políticos ao mesmo interesse em torno da «dama de preto» do chamado «café society», carioca.

E de amargar, ao nosso Pira...

☆

A CONTECEU em Urucubá — informam os vespertinos. Antes de chegar em Paulo Afonso, a comitiva presidencial caminhava pela estrada em direção a uma estação experimental de cacau. Lá pelas tantas aparece um touro, que, após alguns instantes de he-



sitação, olhando ora um, ora outro, do general Juarez para o sr. Café Filho, investiu enfurecido contra «os dois ilustres políticos» — na linguagem de um vespertino. Os heróis de 24 de agosto deram no pé, e no melhor estilo valenciano, como manda o figurino.

Segundo «O Globo», o presidente da República (suas próprias palavras) correu «como um danado». Ainda ofegante, comentou o sr. Café Filho, «sorridinho»:

— Defendi-me com heroísmo. O que não deve ser, precisamente, a opinião do touro.

☆

DE VEZ EM QUANDO o cardeal Spellman, santo vigário a serviço de Deus e do Departamento de Estado, vai ao Extremo Oriente salvar almas para a divina custódia do sr. Foster Dulles. Regressando agora de uma dessas piedosas missões, o cardeal Spellman disse aos jornalistas em Los Angeles:

— O continente asiático é um vulcão que apresenta o risco de entrar em erupção a qualquer momento. E acrescentou, alarmado:

— Sempre que vou a essa região, encontro menor o espaço reservado ao mundo livre do que na minha viagem precedente.

Realmente, os nove milhões e meio de quilômetros quadrados da China já não estão mais reservados. O cardeal Spellman acaba desembarcando na Ásia num pé só.

Tentou falar e foi silenciado por grande massa popular, que reagiu aos insultos e ameaças do Corvo — «Não será permitido que tipos dessa espécie saiam em praça pública para insultar os trabalhadores»

— Fuga vergonhosa pela madrugada

JUIZ DE FORA, 17 (Pelo telefone) — Em consequência das ocorrências de sábado à noite, quando Carlos Lacerda foi impedido de falar da sacada do Palace Hotel pelas calças, assobios e saravadas de ovos podres, batatas, tomates, etc., com que o povo desta cidade demonstrou o seu indignado repúdio ao sinistro laço dos empreiteiros lanque do golpe de 24 de agosto, reina ainda exaltação de ânimos. O povo mostra-se disposto a impedir, não somente que o Corvo retorne a esta cidade, como também que tipos da sua espécie, traidores da pátria e inimigos dos trabalhadores, venham babar seus insultos e calúnias em praça pública.

REPUDIADO E CORRIDO DA CIDADE

Carlos Lacerda chegou à cidade à noite de sábado, acompanhado pelo conhecido reacionário udenista, deputado José Bonifácio. O motivo de sua vinda prendia-se à inauguração do Clube da Lanterna, no qual se encontram unidos como irmãos, vários ases da reação: conhecedores integristas e udenistas mais exaltados.

Cerca de 20 horas, com grande publicidade prévia, o Corvo apareceu na sacada do Palace Hotel, situado na Rua Halfeld, esquina de Rua Getúlio Vargas. Mal iniciou a sua arenga, vaias e assobios, em tom cada vez mais alto, obrigaram-no a silenciar. Tentando Lacerda retomar a palavra, o povo iniciou sobre ele e seus acompanhantes, deputados José

campanha de mistificação empreendida pelo diretor da «Tribuna da Imprensa» e seus capangas.

Lacerda, José Bonifácio e o integralista Abel Rafael foram atingidos em pleno rosto por ovos podres e tomates. Não podendo mais continuar a falar, retiraram-se os três para o interior do Hotel, em misero estado e sempre acompanhados pelas vaias e assobios, que não cessavam na rua.

A uma hora da madrugada, escoltado por praças do Exército, o Corvo e sua comitiva abandonaram a cidade, perseguidos por numerosos grupos de populares, que seguíam os carros valendo seus ocupantes e lançando sobre eles as pedras que iam catando pelo caminho.

«O POVO USOU DO SEU DIREITO»

Fato digno de menção foi

Vigésimo Aniversário da Morte de Mário Couto

Fêz, ontem, 20 anos que foi assassinado por facínoras da polícia gaúcha, o herói do proletariado do Rio Grande do Sul, Mário Couto, médico e dirigente comunista.

A propósito do aniversário de morte daquele bravo lutador da classe operária, ouvimos o trabalhador Joaquim Braga, que se achava no lado de Mário Couto quando este caiu varado por 27 balas, numa rua de Porto Alegre. Disse-nos o operário Joaquim Braga:

Mário Couto foi um bravo, um digno representante da classe operária. A data de 27 de janeiro sempre me faz lembrar aquele valeroso amigo. O Rio Grande do Sul estava em greve geral por aumento de salários. Os trabalhadores da Força e Luz preparavam-se para aderir ao movimento. Realizara-se um grande comício no centro de Porto Alegre, em que Mário Couto foi o orador. Uma multidão de policiais investiu violentamente contra nós. E, punhando de baivá, prenderam a mim e a Mário Couto. Protestamos. Um alcaide apontava aos policiais aquele herói do pro-

letariado gaúcho. Os belos olhos de Mário Couto brilhavam de fúria. Quando caiu, já estava morto, com 27 tiros no corpo. Um policial morreu durante o conflito e um outro saiu ferido no rosto. O bárbaro assassinio de Mário Couto ocorreu na Praça da Redenção, em Porto Alegre.

Fol julgado ontem no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio o recurso impetrado pelo representante do Partido Democrata Cristiano, sr. Dayl de Almeida, contra a diplomação do deputado estadual Irineu José de Souza. Por 3 votos contra 2, o T.R.E. decidiu não dar provimento ao recurso, ficando assim assegurada a diplomação do deputado.

Funcionou como advogado de Irineu José de Souza o dr. Segismundo Seixas. O voto de desempate foi proferido pelo juiz-presidente do Tribunal.

Centenas de populares, a

AMANHÃ, DEBATE SOBRE O PETRÓLEO

Amanhã, quarta-feira, dia 19, às 20 horas, será realizado pelo Núcleo de Botafogo da Liga da Eramposição Nacional um debate sobre o problema do petróleo nacional. O ato terá lugar na sede do núcleo de Botafogo, à Rua Voluntários da Pátria, nº 354.

Senado

prolongação dos trabalhos legislativos quase que só tem servido para a apreciação de vetos presidenciais, passou a formular acerbas críticas ao modo pelo qual se processaram as eleições de 3 de outubro último. Os Tribunais Regionais — frisou — costumam informar, em tais ocasiões, que tudo vai indo bem e, ao término do pleito, proclamam que o mesmo decorreu em ambiente de garantias e plena liberdade.

Mas, se houve liberdade — acrescenta — foi apenas para as violências e as fraudes. Se se notou algum aperfeiçoamento, este foi, tão somente, o aperfeiçoamento de todas as fraudes. A Justiça Eleitoral parece não tomar conhecimento das irregularidades, do suborno, das perseguições e intimidações. Os políticos, que mantêm em pacto mais estreito com as populações do interior, é que sabem como se verificam as eleições no «interior» brasileiro. Em algumas, por exemplo, a polícia foi o eleitor número um. Antes da consulta às urnas, já se praticavam desmandos. Os candidatos da oposição, por ordem direta do governador udenista, Arnaldo de Melo, eram presos e tinham suas residências varejadas por grupos de investigadores. Pediam providências e o juiz solicitava informações, a respeito, à própria polícia que havia cometido as arbitrariedades.

Por absurdo que pareça — concluiu o parlamentar alagoano — é o próprio Estado, o próprio governo que lança mão de todo o poder material e coercitivo para impedir a livre manifestação do povo. E os transgressores da lei, os

que executam os atos de verdadeiro banditismo têm certeza da sua impunidade, já que se acham sob a proteção do oficialismo.

DOIS PROJETOS APROVADOS

Na ordem-dia, aprovou o plenário dois projetos: estendendo aos diretores das Secretarias do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o disposto no artigo 1º do decreto nº 5.099, de 9 de novembro de 1926; e autorizando o Tribunal de Contas a proceder ao registro da despesa de vinte e cinco mil cruzeiros para atender ao pagamento devido a Luis da Silva Cosme por serviços prestados como crítico musical e responsável por um dos programas do Serviço da Rádio-difusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura.

URGÊNCIA

Foi aprovado, também, o requerimento de urgência, apresentado pelo sr. Mozart Lago, para o projeto que autoriza o poder executivo a ceder um terreno para a construção da sede própria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A Ofensiva Soviética Evitou a Catástrofe

MOSCOU, 17 (AFP) — «A ofensiva soviética desencadeada por ocasião de contra-ataque alemão nos Ardennes em janeiro de 1945 salvou as tropas anglo-americanas de uma catástrofe», escreve no jornal «Pravda» o general de exército Malin, antigo comandante das forças soviéticas na Polónia. Fazendo essa declaração, confirma o general a tese exposta pelo marechal Jukov em recente resposta a sir Winston Churchill.

O artigo publicado pelo jornal «Pravda» é dedicado ao aniversário da libertação de Varsóvia e afirma: «A união dos povos pacíficos e a sua decisão de defender a paz até os últimos limites constituirão, precisamente, a força invencível contra a qual se quebra os planos dos imperialistas que procuram desencadear uma nova guerra mundial».

Onde a Chuva é Calamidade

A CHUVA, no Rio, representa hoje calamidade pública. Vivem sécas as torrelhas. Na Rua Joaquim Nabuco só há água no apartamento do sr. Café Filho, água transportada pelos canilhões-pipas da Prefeitura. O cinturão verde do Distrito Federal é assolado pela seca e os açambarcadores logo se aproveitam disso para justificar a alta do preço dos legumes. Mas, quando chove, há uma série de acidentes, às vezes acarretando mortes.

Na zona dos subúrbios várias fábricas foram prejudicadas pelas chuvas dos últimos dias, sofrendo danos em suas instalações, equipamentos e depósitos de material-primário. Um armazém de Cordovil foi inundado pelas águas. O proprietário, em preguença de remover os gêneros para sua casa, não morreu de pedras e de barro amolecido vidas, feriu pessoas que precisaram depois de hospitalização, atravessando-se as ruas e ficando impedido o tráfego.

Entretanto não consta que tenha havido nenhuma modificação no clima do Rio de Janeiro, cujos temporais, famosos, são descritos na literatura brasileira. O que há é uma progressiva piora da administração. E o progresso da inépcia oficial, que tem seu coroarmento na transformação de Café Filho em chefe de Estado.

A clamorosa situação de abandono em que se encontra a cidade faz com que pereçam o sentimento, na boca dos brasileiros, velhos adágios. No Rio, depois da tempestade, já não vem a bonança, nem o bom tempo depois da chuva. Falar da chuva e do bom-tempo, no Rio, já não é banalidade, é falar de tragédias. A chuva, no Rio, deixou de ser enfação, passando a ser calamitosa, porque os administradores, em vez de dominar a natureza, são cada vez mais dominados por ela, no reino da incompetência, do desprezo do povo e das negociações desmascaradas.

FRAUDE E VIOLENCIA DURANTE AS ELEIÇÕES

EM ALAGOAS, POR EXEMPLO, DIZ O SR. ISMAR DE GÓIS MONTEIRO, A POLÍCIA FOI O ELEITOR

Em discurso pronunciado na sessão de ontem, o sr. Ismar de Góis Monteiro, depois de dizer que a atual situação política brasileira é a mais grave que se viu desde a proclamação da República, passou a formular acerbas críticas ao modo pelo qual se processaram as eleições de 3 de outubro último. Os Tribunais Regionais — frisou — costumam informar, em tais ocasiões, que tudo vai indo bem e, ao término do pleito, proclamam que o mesmo decorreu em ambiente de garantias e plena liberdade.

Mas, se houve liberdade — acrescenta — foi apenas para as violências e as fraudes. Se se notou algum aperfeiçoamento, este foi, tão somente, o aperfeiçoamento de todas as fraudes. A Justiça Eleitoral parece não tomar conhecimento das irregularidades, do suborno, das perseguições e intimidações. Os políticos, que mantêm em pacto mais estreito com as populações do interior, é que sabem como se verificam as eleições no «interior» brasileiro. Em algumas, por exemplo, a polícia foi o eleitor número um. Antes da consulta às urnas, já se praticavam desmandos. Os candidatos da oposição, por ordem direta do governador udenista, Arnaldo de Melo, eram presos e tinham suas residências varejadas por grupos de investigadores. Pediam providências e o juiz solicitava informações, a respeito, à própria polícia que havia cometido as arbitrariedades.

Por absurdo que pareça — concluiu o parlamentar alagoano — é o próprio Estado, o próprio governo que lança mão de todo o poder material e coercitivo para impedir a livre manifestação do povo. E os transgressores da lei, os

que executam os atos de verdadeiro banditismo têm certeza da sua impunidade, já que se acham sob a proteção do oficialismo.

DOIS PROJETOS APROVADOS

Na ordem-dia, aprovou o plenário dois projetos: estendendo aos diretores das Secretarias do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o disposto no artigo 1º do decreto nº 5.099, de 9 de novembro de 1926; e autorizando o Tribunal de Contas a proceder ao registro da despesa de vinte e cinco mil cruzeiros para atender ao pagamento devido a Luis da Silva Cosme por serviços prestados como crítico musical e responsável por um dos programas do Serviço da Rádio-difusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura.

URGÊNCIA

Foi aprovado, também, o requerimento de urgência, apresentado pelo sr. Mozart Lago, para o projeto que autoriza o poder executivo a ceder um terreno para a construção da sede própria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A Ofensiva Soviética Evitou a Catástrofe

MOSCOU, 17 (AFP) — «A ofensiva soviética desencadeada por ocasião de contra-ataque alemão nos Ardennes em janeiro de 1945 salvou as tropas anglo-americanas de uma catástrofe», escreve no jornal «Pravda» o general de exército Malin, antigo comandante das forças soviéticas na Polónia. Fazendo essa declaração, confirma o general a tese exposta pelo marechal Jukov em recente resposta a sir Winston Churchill.

O artigo publicado pelo jornal «Pravda» é dedicado ao aniversário da libertação de Varsóvia e afirma: «A união dos povos pacíficos e a sua decisão de defender a paz até os últimos limites constituirão, precisamente, a força invencível contra a qual se quebra os planos dos imperialistas que procuram desencadear uma nova guerra mundial».

O Comércio Deve Ser Livre e Amplo

Em favor de relações normais com os países do campo socialista, o deputado Adahil Barreto

FORTALEZA, 15 (Do correspondente) — A Campanha pró-instalação de uma Refinaria de petróleo no Ceará, lançada pela FACIC, está despertando o maior entusiasmo nos meios industriais e políticos e no seio do povo.

O jornal «O Democrata», um dos paladinos da campanha, que está realizando uma série de entrevistas com industriais, políticos, etc., sobre a importante iniciativa, ouviu o deputado Adahil Barreto, que assim se expressou:

— A instalação de uma refinaria no Ceará é uma necessidade inadiável, e entendo que há possibilidades bem amplas para que a ideia se torne uma realidade. Esta iniciativa é tanto mais necessária, quanto ela pode servir mais facilmente a uma vasta região que abrange os

Estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Maranhão, etc.

PELA MANUTENÇÃO DA PETROBRAS

Depois de afirmar que, logo que chegue ao Rio, ocupará a tribuna da Câmara para defender essa reivindicação, o deputado Adahil Barreto, indagado sobre a manutenção da PETROBRAS, declarou:

— Como é sabido, fui daqueles que, na Câmara, adotaram a tese nacionalista do monopólio estatal. E continuo convicto de que dispomos de recursos e meios para explorar o nosso petróleo, à nossa própria custa. Por isso, portanto, entre os que defendem a sobrevivência da PETROBRAS e da legislação que a criou.

Finalmente, interrogado sobre as vantagens que ofereceria ao Brasil o restabelecimento de relações comerciais com a URSS e os países socialistas, disse o sr. Adahil Barreto:

— Acho que não há inconveniência alguma em que o Brasil mantenha relações comerciais com os países socialistas. O comércio, em qualquer tempo, deve ser livre e amplo, proporcionando, destarte, maiores benefícios aos povos.

“SERÁ REPELIDO PELA CAMARA O ARTIGO 32”

ACREDITA, SEGUNDO DECLAROU A ESTE JORNAL, O DEP. BRIGIDO TINOCO

O artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral — declarou-nos ontem, o deputado Brigido Tinoco — está em discordância completa com o espírito e a letra da Constituição. Nesta, estão definidos todos os casos de inelegibilidade, e em nenhum deles encontra guarida a medida de limitação de direitos prevista pelo referido dispositivo, que, acredito, será repelido pela Câmara.

O representante do Estado do Rio assinalou, depois, a necessidade de um vigoroso movimento de opinião pública no sentido de defender as liberdades democráticas, que vem sofrendo golpes sucessivos, e concluiu, em resposta a uma pergunta que lhe fizemos:

— Considero que a verdadeira democracia não pode ser excluída dos embates políticos qualquer corrente de pensamento. Assim, reafirmo, que o artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral — declarou-nos ontem, o deputado Brigido Tinoco — está em discordância completa com o espírito e a letra da Constituição. Nesta, estão definidos todos os casos de inelegibilidade, e em nenhum deles encontra guarida a medida de limitação de direitos prevista pelo referido dispositivo, que, acredito, será repelido pela Câmara.

PAVILHÃO CHINES NA FEIRA DE LYON

LYON, 17 (AFP) — Em virtude da informação de Moscou segundo a qual a União Soviética tinha declinado o convite de participar da Feira de Lyon, os organizadores da Feira esclareceram que, já no ano passado, sabiam que a União Soviética não exportaria em LYON.

Para sua primeira participação oficial em uma grande feira internacional, afirmam, a União Soviética se fizera representar em Lyon, o ano passado. Este ano, exportará na Feira de Paris. A participação soviética pela substituição, em Lyon, da China Popular, que utilizará o pavilhão ocupado, no ano passado, pela União Soviética.

de excluir dos embates políticos qualquer corrente de pensamento. Assim, reafirmo, que o artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral — declarou-nos ontem, o deputado Brigido Tinoco — está em discordância completa com o espírito e a letra da Constituição. Nesta, estão definidos todos os casos de inelegibilidade, e em nenhum deles encontra guarida a medida de limitação de direitos prevista pelo referido dispositivo, que, acredito, será repelido pela Câmara.

O representante do Estado do Rio assinalou, depois, a necessidade de um vigoroso movimento de opinião pública no sentido de defender as liberdades democráticas, que vem sofrendo golpes sucessivos, e concluiu, em resposta a uma pergunta que lhe fizemos:

— Considero que a verdadeira democracia não pode ser excluída dos embates políticos qualquer corrente de pensamento. Assim, reafirmo, que o artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral — declarou-nos ontem, o deputado Brigido Tinoco — está em discordância completa com o espírito e a letra da Constituição. Nesta, estão definidos todos os casos de inelegibilidade, e em nenhum deles encontra guarida a medida de limitação de direitos prevista pelo referido dispositivo, que, acredito, será repelido pela Câmara.

PAVILHÃO CHINES NA FEIRA DE LYON

LYON, 17 (AFP) — Em virtude da informação de Moscou segundo a qual a União Soviética tinha declinado o convite de participar da Feira de Lyon, os organizadores da Feira esclareceram que, já no ano passado, sabiam que a União Soviética não exportaria em LYON.

Para sua primeira participação oficial em uma grande feira internacional, afirmam, a União Soviética se fizera representar em Lyon, o ano passado. Este ano, exportará na Feira de Paris. A participação soviética pela substituição, em Lyon, da China Popular, que utilizará o pavilhão ocupado, no ano passado, pela União Soviética.

A TRAPAÇA DA SENATORIA

Referindo-se ao escandaloso negócio com a senatoria do Maranhão, que foi comprada a senhoria do Maranhão, o deputado Roberto Moreira ocupou a tribuna para defender a reivindicação daqueles trabalhadores, ao mesmo tempo que tratou de outros assuntos. Criticou que, ao iniciar-se o ano da sucessão presidencial, verificasse-se que os diversos partidos não apresentavam nenhuma programa ou lides não apresentavam nenhuma campanha de sucesso, e não faziam a campanha da sucessão à base de pequenos escândalos, de pulverização e demagogia.

INAMISTOSO O TRATAMENTO DADO AO BRASIL

O deputado Arruda Câmara reconhece que são leoninas as condições dos empréstimos contrai-dos nos Estados Unidos — Aprovada urgência para a reclassificação do funcionalismo —

Câmara Federal

O deputado Roberto Moreira defendeu as reivindicações dos pilotos da Panair, que se declararam em greve. Fêz críticas a aeronáutica. Fêz críticas a aeronáutica. Fêz críticas a aeronáutica.

CRITICAS AO GOVERNO IANQUE

Criticando a política norte-americana em suas relações com o nosso país, ocupou a tribuna o sr. Arruda Câmara, dizendo mesmo que tinha reparos profundos e sérias críticas a fazer. Disse que fizemos sacrifícios na guerra contra o Eixo, nossos irmãos foram lutar, nossas bases ficaram à disposição dos americanos, nossas matérias-primas foram fornecidas, e agora, para que o nosso país faça um empréstimo de 150 milhões de dólares, frisou, é preciso que deixemos empilhadas as nossas reservas ouro em Nova York.

Declarando-se insuspeito para criticar a América do Norte, disse não poder deixar de reclamar contra o

tratamento rude que é dispensado ao Brasil, e para que conste dos anais, é um artigo do sr. Santos Vahlis, o qual demonstra que os empréstimos que os Estados Unidos concedem ao Brasil, com juros exorbitantes, representam apenas uma parte do grande numerário que as empresas americanas em nosso país remetem para suas matrizes em forma de lucros.

Finalizando, disse o sr. Arruda Câmara que não pode abrir mão de algum de sua dignidade. CONTRA O RACIONAMENTO

O sr. Coutinho Cavalcanti

protestou contra a prorrogação do racionamento da energia elétrica em São Paulo, acrescentando que tal medida vem prejudicando o grande povo e a indústria paulistas.

A VAIA DE LACERDA

O sr. José Bonifácio, udenista de Barbacena, procurou explorar os acontecimentos de Juiz de Fora, onde o povo não permitiu que o provocador Carlos Lacerda fizesse e inaugurasse uma festa no Clube da Lanterna, e rechaçou, com vibrantes protestos, todas as investidas daquele policial para falar em público.

EM URGÊNCIA A RECLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Na ordem-dia foram aprovados diversos projetos de resolução, e alguns requerimentos de urgência em favor de diferentes projetos. Entre estes, destaca-se a urgência aprovada em favor do projeto de lei que dispõe sobre o Plano de Reclassificação de Cargos e Funções do Funcionalismo Civil da

União. Este projeto entrou logo em primeira discussão, que foi encerrada, após falar o sr. João Agripino. O projeto votou à Comissão Técnica para dar parecer sobre as emendas apresentadas.

APOSENTADORIA

O sr. Campos Veral voltou a criticar o veto do sr. Café Filho ao projeto de aposentadoria aos trabalhadores com 35 anos de serviço, defendendo essa reivindicação dos operários.

REUNIÕES DO CONGRESSO

Foi convocada para a noite de ontem uma reunião do Congresso para apreciar os dispositivos do projeto que dispõe sobre a inatividade dos militares, vetados pelo sr. Café Filho.

Hoje, às 14.30 horas, deverá reunir-se de novo o Congresso Nacional para discutir e votar o veto do Governador ao projeto de lei que concede benefícios aos soldados e suboficiais que participaram da Campanha da FEB na Itália.

O POVO BRASILEIRO REPELIRÁ OS GOLPES

O deputado Roberto Moreira desmascara os apelos às forças armadas para que «queimem» ou imponham candidatos — A ignominiosa barganha com o mandato de senador pelo Maranhão

a respeito, fazem vista grossa sobre o caso, porque têm medo de lutar contra Chato, que dispõe de uma cadeia de jornais e pode cortar-lhes a publicidade.

AS VIUVAS DO MAJOR VAZ

Apartado pelo sr. Frota Aguiar, que veio logo repelir os velhos chuveiros da luta contra os ladrões e as viúvas, Moreira respondeu, em questão de viúvas, a Câmara se dividia em duas partes: as viúvas de Getúlio e as viúvas do major Vaz. Interrogado pelo representante qual sua posição, disse Moreira não fazer parte nem de um grupo

nem de outro, pois «nunca chorou por nenhum membro da classe dominante».

Ainda sobre o caso do sr. Gustavo Corção, em que este jornalista católico protesta contra aquele negócio e pergunta onde estão os que dizem combater a corrupção que não lançam seu protesto, e cita nominalmente o sr. Carlos Lacerda. Depois da lei-tura, Moreira acrescenta que o sr. Lacerda está onde sempre esteve, de acordo com essa corrupção de costumes, de que sempre tirou partido.

REUNIAOS PAISES ARABES

CAIRO, 17 (AFP) — A reunião dos chefes dos governos dos países árabes, signatários do Pacto Interárabe, que o Egito decidiu convocar urgentemente, foi marcada para o dia 22 do corrente.

O MOTIVO

CAIRO, 17 (AFP) — «Uma grave crise para todos os países árabes resulta da conclusão do acordo turco-iraquiano» — afirma um comunicado difundido pelo rádio de Cairo. Esse documento qualifica o referido acordo de ameaça para a existência dos países árabes, para sua unidade, para o futuro do pacto interárabe.

CINEMA

Filmes da Semana Que Começa

ROUBARAM MEU DIAMANTE — Cartas do Metro — Roberto Z. Leonard é o diretor deste filme em que reaparece ao seu público o comediante Red Skelton. A sua lado surge Clara Williams, Jovita Whitmore, o velho Reginald Owen numa ponta insignificante, George Mathews e outros. História despiada de humor, monótona, sem interesse. Red Skelton repete as duas caretas que sabe fazer e só. Indicado apenas para os fãs irrredutíveis do comediante.

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — Programa que, como o anterior, vem da semana passada. CinemaScope. Marilyn Monroe e Lauren Bacall, William Powell, Rory Calhoun e Cameron Mitchell sob a batuta de Jean Negulesco. Mais uma produção vazia, que nada acrescenta à cinematografia norte-americana, sustentada apenas pelas curtas que a publicidade e algum recurso artístico deram aos intérpretes.

FURIA DE AMOR — ("La Rage au Corps"). Película francesa do diretor Ralph Habib, especialista em assuntos escabrosos. Desta vez François Arnoult, que uma vez fomentou a fúria de amor, desce para a história de um jovem. As revelações especializadas não salientam a atuação de Jean Claude Pascal, Philippe Lemaire ou Raymond Pellegrin. Não se pode esperar coisas boas.

FOLIAS PARISIENSES — Outra película francesa, esta musical. Aparecem nos primeiros papéis Denise Grey, Christian Duvallé e Jane Richmond. Filme de segunda linha que deveria ser lançado como filme de programa.

A PRINCESA DO NILO — Jeffrey Hunt, Deborah Kerr, Edgar Barrier, Donna Drake, Michael Rennie e outros num produção americana de aventuras. Entre a Princesa Shati e o Tauru, a Baileira, desenvolve-se a história fácil de imaginar. Harmon Jones é um diretor discreto, que serviu muito à publicidade deste filme medíocre porque... a censura reduziu muito a sequência.

A. GOMES PRATA



Fotografia recente, feita em Roma, de Ingrid Bergman, a famosa atriz, com seu marido, o diretor italiano Roberto Rossellini.

Espectáculos de Hoje

CAPITOLIO — Sessão passatempo
IMPETRO — «Fúria de amor»
METRO — «Rapsódia»
OSBON — «A prin. cessa do Nilo»
PALACIO — «A fonte dos desejos»
WATZ — «Folias parisienses»
FLAZA — «Um rapaz do outro mundo»
RIVOLI — «Era ele»
VITORIA — «Sempre te amei»

CENTRO — Sessão passatempo
COLONIAL — «Um rapaz do outro mundo»
LIORIANO — «O outro homem»
LIORAL — «O outro homem»
IMIS — «O homem fera»
LATA — «O incógnito»
M. DE SA — «Jornada cruel»
FRESDENTE — «Era ele»
FRIMOR — «Um rapaz do outro mundo»
RIO BRANCO — «A estória do diabo»
SAO JOSE — «Fúria proibida»
ZONA SUL — «Volúpia de melar»
ASTORIA — «Um rapaz do outro mundo»
ALAS A — «Fúria de amor»
ARTICA — «Era ele»
BOTAFOGO — «A princesa do Nilo»
CALUSO — «Era ele»
COPACABANA — «Fúria de amor»
GUANABARA — «Fúria de amor»
PANAMA — «A princesa do Nilo»
LESLON — «Sempre te amei»
LEME — «Roubaram meu diamante»
MIRAMAI — «A princesa do Nilo»

TIJUCA — «Fúria de amor»
AMERICA — «A princesa do Nilo»
CARIOCA — «Fúria de amor»
MADRI — «Como agarrar um milionário»
METRO — «Roubaram meu diamante»
OLINDA — «Um rapaz do outro mundo»
TIJUCA — «Sempre te amei»

BAIRROS — «O homem fera»
BANDIEIRA — «O monstro magnético»
CACHAMBI — «Custia pouco a felicidade»
CATUMBI — «Por tua causa»
E. DE SA — «Um rapaz do outro mundo»
GRAMAU — «Um rapaz do outro mundo»
IL LOBO — «Um rapaz do outro mundo»
MARACANA — «O homem fera»
NATAL — «Os heróis não se rendem»
S. CRISTOVÃO — «Fúria de amor»
STA. ALICE — «Fúria de amor»
S. JERONIMO — «Embuscada sangrenta»
TRINDADE — «Classe tentação»
VELO — «A princesa do Nilo»
VILA ISABEL — «Sempre te amei»
CENTRAL — «Roubaram meu diamante»
ABOLICAO — «Dupla redenção»
R. RIBEIRO — «Palácio desolado»

LEOPOLDINA — «O homem fera»
B. PINA — «O homem fera»
BONSUCESSO — «A princesa do Nilo»
LEOPOLDINA — «Fúria de amor»
MAIA — «Folias parisienses»
ORIENTE — «Veneza em tons lábios»
PARAISO — «Folias parisienses»
PENHA — «Por tua causa»
HANOS — «Muitos heróis»
ROSARIO — «Era ele»
STA. CECILIA — «Bando de renegados»
STA. HELENA — «Homens indomáveis»
S. PEDRO — «Exalta a embalsamização»

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ARTIGOS PARA PRESENTES.

Um novo e grande sortimento de roupas brancas, cama e mesa, camisas esportivas, gravatas, lençóis, chifres, meias para homens e ainda um variado estoque de tapetes puulistas.

Procure a FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL, a Rua da Carioca, 87, e compre o que precisar e pague a preços de fábrica.

(FÁBRICA PRÓPRIA DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA)



"TODA ALDEIA APRENDE" — Gravura do artista chinês Ien Tschiao

Fragmentos

MEU AMOR BRASILEIRO — Um filme que os produtores norte-americanos destinaram a sucesso de bilheteria na América Latina dando-lhe o título «Latin Lovers» e que os distribuidores nacionais resolveram trocar para o referido acima. O brasileiro enamorado de Lana Turner e Ricardo Montalban e o Brasil e o Rio de Janeiro são um cenário com alguns telhados escuros e muita vegetação por entre a qual são mostrados alguns sambas com orquestração de jazz e dançados segundo o «american way» de La Miranda. Enfim, um musical sem pretensões a superar coisa alguma no gênero.

ERA ELE — Silvana Panpanini numa comédia de segunda linha, acompanhada por Iza Barziza e a dupla Chiari-Compagnini. Produção italiana sem grandes pretensões mas com alguns momentos realmente engraçados.

SEMPRE TE AMEI — Aproveitando a onda de sucesso de bilheteria dos musicais, retiraram do arquivo este «Sempre Te Amei», produção de dez anos de idade, com a única vantagem de mostrar Maria Ouspenskaia, que é secundada por Philip Dorn, Catherine McLeod e outros. Para os amantes do gênero.

RAPSÓDIA — Em quarta e última semana o musical de maior sucesso nos últimos tempos. Agora apenas no Metro-Passell.

A FONTE DOS DESEJOS — Um bom elenco ergue este «cinemascope» um pouco acima dos apresentados anteriormente. Saliente-se a excelente atriz que é Dorothy McGuire. Louis Jourdan e Rosano Brasil fazem os principais papéis masculinos. Direção de Jean Negulesco.

Todo o Mundo já Sabe Que Amaury Vende Barato Porque Tem Fábrica Própria

JEWEL (Alfaiataria) Confecções para homens e senhoras Av. 13 de Maio, 23 S/ 932 - Ed. Darke Telefone: 32-6583

O NOBRE TRABALHO DO EDUCADOR, NA UNIÃO SOVIÉTICA, E CERCADO DO MÁXIMO RESPEITO E CONSIDERAÇÃO — O número de professores nas escolas, em outros estabelecimentos escolares de grau médio ultrapassam 1.800.000, enquanto que antes da Revolução eram apenas 250.000. Cada ano, dezenas de milhares de alunos saem dos estabelecimentos escolares pedagógicos e vão reforçar as fileiras dos professores soviéticos. Somente para a Federação Russa, este ano (1953), 58.000 jovens educadores foram enviados às escolas; para a Ucrânia, 17.000, etc. O número de alunos saídos dos estabelecimentos pedagógicos aumentaram sensivelmente no decorrer do 5º quinquênio. Para poder aumentar o número de escolas e os professores necessários, o número de alunos que entraram e entraram nos institutos pedagógicos aumentaram de 1951 a 1955, de 45%, em relação a 1946-1950. O número de alunos que ingressaram nos institutos pedagógicos da República da Lituânia, aumentará de 2,5 vezes; da Letônia de 80% e da Estônia de 60%.

Existem na U.R.S.S. três tipos de estabelecimentos escolares pedagógicos. A escola normal (duração dos estudos — 4 anos), na qual se admitem os alunos que terminam a escola de 7 anos, e prepara professores para as escolas primárias. Os institutos que preparam os professores para as diferentes matérias da 5ª a 7ª classes (duração dos estudos — 2 anos). Os alunos que terminaram o ensino médio (escola de 10 anos) podem frequentar esses institutos. Os institutos de pedagogia formam educadores para 8ª a 10ª classes. Para frequentar esses institutos é preciso igualmente, ter concluído o curso da escola média. A duração dos estudos é de 4 anos. Na União Soviética existem mais de 300 estabelecimentos escolares pedagógicos superiores e mais de 1.000 escolas normais. Esses estabelecimentos. A rede dos estabelecimentos pedagógicos aumenta sem cessar. Durante os 5 últimos anos, 73 novos institutos pedagógicos e de formação de professores, dos quais grande número em localidades rurais, foram abertos. Nesses últimos anos, por exemplo, institutos de professores foram organizados na vila de Nissegovtovo, na região de Douvan, na República da Basquiria, na região de Gorki, na vila de Potchinkin, e em outros lugares nos quais, antes da Revolução, não existiam estabelecimentos escolares superiores e as escolas primárias eram raras.

O governo soviético sempre dedicou uma séria atenção à formação dos quadros nacionais de professores. Em cada república, foram criados institutos e escolas pedagógicas. Assim, no Azerbaijão Soviético existem atualmente 4 estabelecimentos pedagógicos superiores, 7 institutos de pro-

Exposições

ESTAMPAS ANTIGAS — Organizada pela Biblioteca Nacional e composta de peças de mestres europeus existentes no acervo da instituição. Esta mostra é franqueada aos visitantes diariamente das 10 às 22 horas. As gravuras expostas merecem a atenção do público.

GALERIAS DE ARTE ANTIGA — Mostra inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes, franqueada ao público das 13 às 21 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Por não dispor de instalações amplas, o Museu de Arte Moderna exibe periodicamente as obras que compõem o seu acervo. É o que acontece mais uma vez. Os interessados poderão visitar a exposição no horário das 12 às 19 horas.

DACOSTA E PEDROSA — Os dois pintores modernos expõem na Galeria Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

Como vemos, uma semana pobre. Neste período, entre as festas de ano-novo e o Carnaval, não temos, em geral, muitas mostras. O movimento artístico para o público decai muito e os artistas começam a se preocupar com as exposições mais importantes. Aproxima-se o Salão Nacional, que oferece prêmios interessantes, de viagens ao país e ao estrangeiro. Alguns pintores planejam exposições nos Estados e mesmo no exterior. Renino, por exemplo, expõe suas gravuras em Moscou, na Casa Central dos Artistas, e um grupo de desenhistas, gravadores e pintores, prepara uma mostra a ser levada ao Chile, em retribuição à que os artistas do país irmão nos enviaram sob o patrocínio da Comissão Permanente da Conferência Latino-Americana de Mulheres.

Entre os gravadores, conforme procuramos acompanhar desta coluna, planeja-se uma exposição dos artistas gaúchos, que percorrerá as principais cidades dos Estados do Norte e provavelmente também será mostrada em Belo Horizonte. Enquanto isso, o escultor Abelardo da Hora, após três anos de intensa atividade em sua Sociedade de Arte Moderna, pensa em enviar ao Rio e a São Paulo uma seleção dos trabalhos dos membros da Sociedade.

B. N.

LITERATURA

Notícias

CIRCULA UM NOVO NÚMERO da revista «Marco». O jovem escritor Reinaldo Jardim prossegue na dura batalha que empreende sozinho: criar mais uma publicação dedicada à difusão da literatura. Até aqui os primeiros quatro tempos. Restam-lhe três para fugir à ameaça da praxe: «duram sete números as revistas literárias». Melhorou bastante, embora seja passível de várias restrições. Estas principalmente quanto ao seu aspecto gráfico. A disposição gráfica da matéria parece visar certo sensacionalismo intencionalmente superado. Quanto ao seu conteúdo, somente merece elogios o esforço por elevar cada vez mais e sempre atento ao movimento de defesa da cultura nacional, não lhe faltando inclusive o tom polémico em certas matérias.

Os cantadores baianos têm lugar certo na Feira de Água dos Meninos, no abafado Mercado Modelo da cidade baixa e de lá já muito fizeram sua propriedade, com o folclore lambu-lambu, as calçadas largas da Praça Cayrê, que olha o Elevador Lacerda. Abandonando a viola e substituído-a às vezes (como fazia Caica, de Santo Amaro) por uma roupa de palhaço, têm para uma roda de ouvintes atentos as poesias que fizeram deles próprios imprimir em pequenos folhetos.

Blusões de umho imitação de Cr\$ 80,00. Ralton Cr\$ 65,00. Saia Mala Púga Cr\$ 10,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar.

JEWEL (Alfaiataria) Confecções para homens e senhoras Av. 13 de Maio, 23 S/ 932 - Ed. Darke Telefone: 32-6583

Ótica Continental Rua Senador Dantas, 118

EDUCAÇÃO E ENSINO

A Educação na União Soviética — Final Cereado de Respeito e Consideração ao Trabalho do Educador

Professores e 17 escolas normais. O Instituto Pedagógico do Estado «Lénin» do Azerbaijão formou em 1950-51, 350 educadores de diversas especialidades, e em 1951-52, 420. Na República Autônoma de Kabardia, antes de 1917, não existiam estabelecimentos escolares para a formação de professores. Em 1932, foi fundado em Nalchik, o Instituto Pedagógico de Kabardia. Em 20 anos esse instituto deu ao país 2.447 professores para o ensino de diferentes matérias: Língua e Literatura russas, Língua e Literatura kabardiana, história, botânica, química, matemática, física, geografia, etc. Além disso, 1.034 professores para as mesmas matérias foram formados pela seção por correspondência desse Instituto.

Uma literatura escolar e pedagógica ajuda os professores soviéticos. Em Moscou, o «Jornal dos Professores» aparece em língua russa. Na Ucrânia, na Geórgia, na Bielorrússia, no Uzbequistão e em várias outras Repúblicas, editam-se jornais de professores nas respectivas línguas maternas.

As revistas para professores são publicadas em grandes tiragens. Somente na Federação Russa, são editadas 9 revistas: «A Química na Escola», «A Física na Escola», «A Língua Russa na Escola», «As Línguas Estrangeiras na Escola», «A Geografia na Escola», «A História na Escola», «A Educação Pré-Escolar», é consagrada aos problemas da educação pré-escolar. A revista «A Escola Primária» presta auxílio aos professores das classes primárias. A revista «A Família e a Escola» trata das questões das relações entre a família e a escola; a revista «O Gula» é destinada para os guias dos destacados de pioneiros.

Editam-se nas Repúblicas Nacionais compilações para ajuda os professores e um grande número de revistas nas línguas nacionais. Assim, na R.S.S. da Tartária publica-se, em tártaro, a Revista «Soviet Mektebi» (A escola soviética) e muitas outras. No Kazaquistão, publica-se a re-

TEATRO

Roteiro

IRI FERREIRA NO DULCINA — A excelente direção e atriz apresenta a comédia de Dugelly, «Senhorita Barba Azul», em tradução de Magalhães Jr. Santo Cabral é o responsável pela direção equilibrada. Os elementos secundários do conjunto criam um espetáculo harmonioso.

GERAR E RENATA NO SERRADOR — Nova revista da Companhia que apresenta «Brasil, Três Mil», com grande sucesso. O cartaz atual, de Cesar Ladeira e Mário Lago, reproduz muito justamente o sucesso anterior. Belos quadros, humorístico sentido.

VIRGINIA LANE NO CARLOS GOMES — «E Fogo no Pipoca», uma curta sem novidades no gênero, recheada de pindas de qualidade duvidosas e apoiada na pornografia. Boa atuação dos artistas, no entanto.

DERCY GONCALVES NO GLORIA — No velho teatro da Cinelândia, Dercy apresenta um conjunto formado de atores e atrizes capazes, destacando-se entre outros Jackson de Souza, «Um Marido Pelo Amor de Deus» e o primeiro cartaz da temporada.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA NO GINASTICO — Salientando-se Caetana Becker estão em cartaz «Paga Fogo» e «O Banquete». Zienbinski, Marina Freire e Silveira Orloff são outros dentre os valores do conjunto muito afiado do T.B.C.

MORINEAU NO RIVAL — O conjunto dos Artistas Unidos, que quase foi liquidado após o incêndio do Copacabana, caiu muito de nível nas apresentações desta temporada a seu cartaz atual, «Os ovos de avestruz», não contribui para lhe restituir o antigo prestígio.

COLE NO FOLLIES — No pequeno teatro de Copacabana, Cole e Nêlia Paula apresentam ensaio para «Gostei Demais».

SILVEIRA SAMPAIO NO TEATRO DE BOLSO — O ator empresário dá ao seu público na pequena casa de Ipanema «Virtude e Circunstância», de Cló Prado, uma comédia.



Salomé volta aos palcos aparecendo com destaque na revista «Eu Quero e Me Badalou», atual cartaz do Revreio

Aguilhas e Microfones

Audições Novas

NESSA SEMANA calorosa e de muita confusão no ambiente esportivo novos programas foram lançados no rádio. O caso de «Da boca pra fora», na Mayrink Veiga. Audições Virginia Lanes, na Tupi, e um programa estrelado por Doris Monteiro, também na G. E.

SEGUNDO INFORMA a fábrica Copacabana, os discos mais vendidos em dezembro foram: «Vou gargalhar» (Jackson do Pandeiro), «Maria Escandalosa» (Blackout), «Tem négo bebo aí» (Carmen Costa), «Outros natais» (Angela Maria), «Tira essa mulher da minha frente» (George Veiga), «Recusa» (Angela Maria), «Judas» (George Veiga), «Pode ser mentira» (Olivinha Carvalho), «Sneado a lapela» (Carmen Costa) e «Recordar» (Gilberto Alves).

A FÁBRICA MIRIM teve a gentileza de nos enviar algumas gravações. Agradecemos.

HELIO CHAVES deixou a fábrica Copacabana. No momento negocia com a Sinter. Vai gravar breve um long-play.

RUTH DE SOUZA, conhecida artista do cinema nacional, está em entendimentos com a fábrica de discos Mirim.

AINDA ESTA FÁBRICA está propensa a lançar este ano 32 discos para crianças.

ALMIRANTE também em entendimentos com a Mirim. Vai colaborar na escolha do repertório musical.

RADIO — ESCUTA

visita «Helyk Mougalmi» («O Professor do Povo»), etc., na Ossétia, a revista «Mash Doug», etc.

O Estado Soviético dispensa uma solicitude constante pela elevação do nível cultural, político e de conhecimento Pedagógicos dos professores. Os institutos de aperfeiçoamento para professores, criados em quase todos os territórios, regiões e repúblicas, destinam-se a essa finalidade. Esses institutos ajudam os diretores de escola em seu trabalho, a assimilar os métodos mais aperfeiçoados de ensino e de educação, a estudar e fazer conhecer as experiências avançadas. Os institutos de aperfeiçoamento organizam cursos para elevar a qualificação dos professores, realizam «leituras pedagógicas», com a apresentação de relatórios pelos sábios, pedagogos, etc.; organizam círculos de estudos, conferências, cursos e a apresentação de relatórios pelos professores. Os relatórios dos educadores de vanguarda são frequentemente publicados sob a forma de brochuras e compilações. Os institutos participam ativamente das reuniões de professores, realizadas em agosto e janeiro, nas quais dá-se o balanço, respectivamente dos trabalhos do ano anterior e do primeiro semestre, e discute-se as questões atuais da vida da escola e dos professores.

Em 1943, por decisão do governo soviético, foi criada a Academia de Ciências Pedagógicas da Federação Russa. Os principais órgãos para o trabalho de pesquisa científica dessa Academia são os institutos de pesquisas científicas, notadamente os institutos de teoria e história da pedagogia, de educação física e higiene escolar; de educação artística; das escolas nacionais; dos métodos de ensino; de psicologia etc. A Academia publica uma revista mensal «A pedagogia soviética», e edita um grande número de manuais pedagógicos.

Em seu discurso no Primeiro Congresso de Professores, em 1925, Stálin escrevia: «A falange de professores é uma das partes mais necessárias ao grande êxito de trabalhadores de nosso país, edificando uma vida nova sobre a base do socialismo».

O Governo Soviético manifesta uma solicitude permanente para com os professores. Eles possuem seus sanatórios e casas de repouso, para onde, na maioria dos casos, são enviados por conta dos similitudes, e de maior importância sem cessar: beneficiam-se de pensões, e de maior importância de salário por velhice; recebem, por seu trabalho exemplar, ordens e medalhas da U.R.S.S. e o título de honra mais elevado de «Professor Emérito». Nos últimos anos, somente na Federação Russa, mais de 120.000 professores receberam ordens e medalhas da União Soviética; mais de 2.000 receberam o título de professor emérito da R.S.S.F.R. Entre os condecorados acham-se os melhores professores das Repúblicas Nacionais.

NOTA INTERNACIONAL

As Perspectivas da Luta em Costa Rica

A evolução da luta em Costa Rica está confirmando o apoio norte-americano a Taché Serrano. Depois que a Organização dos Estados Americanos tomou a si as questões de guerra, em lugar de diminuir, pelo contrário, houve um aumento substancial do poderio bélico posto em jogo pelos supostos aliados. Os telegramas já em conta do bombardeio de cidades abertas e do uso de tanques, comprados pelo Nicarágua nos termos do tratado de assistência mútua.

Nada impedirá uma política de fatos consumados no que depender dos governantes de Washington e da OEA que eles manejam. A simples convocação de uma reunião de ministros do Exterior, para examinar o caso, é, de assar demorada. Além disso seguiria as diretrizes da própria OEA, isto é, a neutralidade em favor do agressor.

Costa Rica é um pequeno país, com apenas 900.000 habitantes, e não possui organização militar suficiente para enfrentar os mercenários soviéticos, fortalecidos pelo apoio norte-americano, se não lhe forem dadas condições de promover um levantamento em massa, se a opinião pública do continente não puser em xeque os manejos do Departamento de Estado.

Internamente, a situação é a de um governo que teme mais o povo do que os grupos latentes que exploram o país. Pepe Figueres

lembra de certo modo o Sr. Getúlio Vargas quando, caindo no desagrado dos truístes, manteve a mesma política, sem interesse de mobilizar as massas em defesa da pátria. Se, na atual conjuntura, não for possível apresentar aos costarriquenhos algo de mais concreto que as tiradas oratórias de Figueres, não será surpreendente que se repita um golpe semelhante ao que pôs por terra o governo Arbenz, muito mais enraizado no povo.

Até agora, a resistência patriótica dos costarriquenhos e os protestos que se erguem em todo o continente contra a intervenção lanque impediram o êxito rápido da investida. Mas se esses fatores não crescerem a sorte das armas poder favorecer os invasores. A fase crítica mal começa. Agora, já dispondo de controle sobre pequenas zonas no território costarriquenho, existe a possibilidade de os imperialistas transformarem em simulacro de guerra civil o que é na realidade de intervenção de Washington.

Tudo depende da mobilização de massas, internamente e no plano continental, embora ela encontre um fator internamente desfavorável na própria atitude do governo de San José que, posto diante da luta, não se dispôs sequer, até agora, a declarar o verdadeiro nome dos que estão promovendo sua derrocada.

Mobilização Dos Jovens da Alemanha Ocidental Contra os Acordos de Paris

FRANKFURT, 17 (AFP) — Dois mil jovens empreenderam uma manifestação, nesta cidade, contra o rearmamento da Alemanha.

«Se não quisermos, não haverá rearmamento», declarou nesta ocasião o Sr. Heinz Seeger, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Metalurgia. «Basta nos lembrarmos que a metade dos 500.000 jovens recrutados se recusam a isso, invocando a Constituição, segundo cujos termos ninguém pode ser obrigado, contra sua consciência, a empunhar armas».

O orador frisou, ainda, que os alemães estão em condições de dar aos jovens a garantia de que não mudarão, em vida, sua tática defensiva na tática ofensiva, sob a forma de uma estratégia de libertação.

Terminada a reunião, os manifestantes desfilaram pelas ruas de Frankfurt, empunhando cartazes em que se lê: «Não aceitamos os acordos de Paris».

NAO ACEITAMOS OS ACORDOS DE PARIS
FRANKFURT, 17 (AFP) — «Obrigado ao país e ao estrangeiro a tomar consciência do movimento popular de oposição aos tratados de Paris. Lutamos até o último minuto para impedir que sejam postos em vigor», exclamou Wilhelm Mellies, vice-presidente do Partido Social Democrata.

APROVOU O CONSELHO DA OEA A COMPRA DE AVIÕES MILITARES

NÃO PERDERAM OS AMERICANOS A OCASIÃO PARA A NEGOCIATA — OUTRAS DECISÕES DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS — EM NICARAGUA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Conselho da OEA aprovou domingo pela manhã, por unanimidade, uma resolução autorizando os Estados Unidos ou qualquer outro governo americano a atender rapidamente aos pedidos de compra de aviões, que Costa Rica poderia lhes endereçar.

A resolução aprovada teve por base um texto apresentado pela Colômbia, com fortes objeções da Argentina e República Dominicana. Costa Rica pediu ao Conselho da OEA: 1) Controle eficaz da fronteira entre Costa Rica e Nicarágua; 2) Vigilância terrestre e aérea da fronteira; 3) Recompensação aos governos americanos para conceder ao governo de Costa Rica meios de defesa.

Durante a reunião, o delegado dos Estados Unidos, Sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos interamericanos, disse que seu governo estava pronto a vender a Costa Rica aviões. Tratava-se de venda de quatro aparelhos de caça P-51, e um C-54 de transporte.

OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO
SAN JOSÉ (Costa Rica), 17 (AFP) — A comissão de inquérito da OEA dirigida por um representante do Conselho da OEA, em Washington, insistindo no fato de que as forças invasoras dispõem de aviões de procedência estrangeira, enquanto que o governo legal está desprovido de aviões e armas para se defender contra os aparelhos estrangeiros que estão prestes a chegar. O presidente da comissão renovou as informações do

governo costarriquenho, segundo as quais um avião inimigo metralhou sábado a tarde a cidade de Liberia. Assinala igualmente que os aviões de reconhecimento, sob suas ordens, tinham observado no aeródromo de Santa Cruz, controlado pelos invasores, um avião de caça F-47, dois AT-86 e um DC-47. O avião F-47 subiu ao ar meia hora depois, ao breve uso do aparelho de reconhecimento, e tomou a direção de Liberia. Acreditava-se que foi esse avião que metralhou Liberia pouco depois.

Como em outros casos — acrescenta o telegrama da comissão — um desses grupos colocou uma grande cruz branca no centro do caminho, para indicar os lugares onde deverão ser lançados, em pára-quedas, pelos aviões, armas e munição.

Finalmente, o telegrama da comissão assinala que outro avião de reconhecimento, sob suas ordens, tinha observado no aeródromo de Santa Cruz, controlado pelos invasores, um avião de caça F-47, dois AT-86 e um DC-47. O avião F-47 subiu ao ar meia hora depois, ao breve uso do aparelho de reconhecimento, e tomou a direção de Liberia. Acreditava-se que foi esse avião que metralhou Liberia pouco depois.

AUXÍLIO SOVIÉTICO PARA A UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

MOSCOU, 17 (A.F.P.) — A decisão do governo soviético de conceder auxílio científico e técnico, no domínio da produção atômica, aos principais países amigos, foi comunicada de 12 horas no transcurso de uma entrevista à imprensa, no Ministério do Exterior da União Soviética, para a qual haviam sido convocados os correspondentes estrangeiros em Moscou.

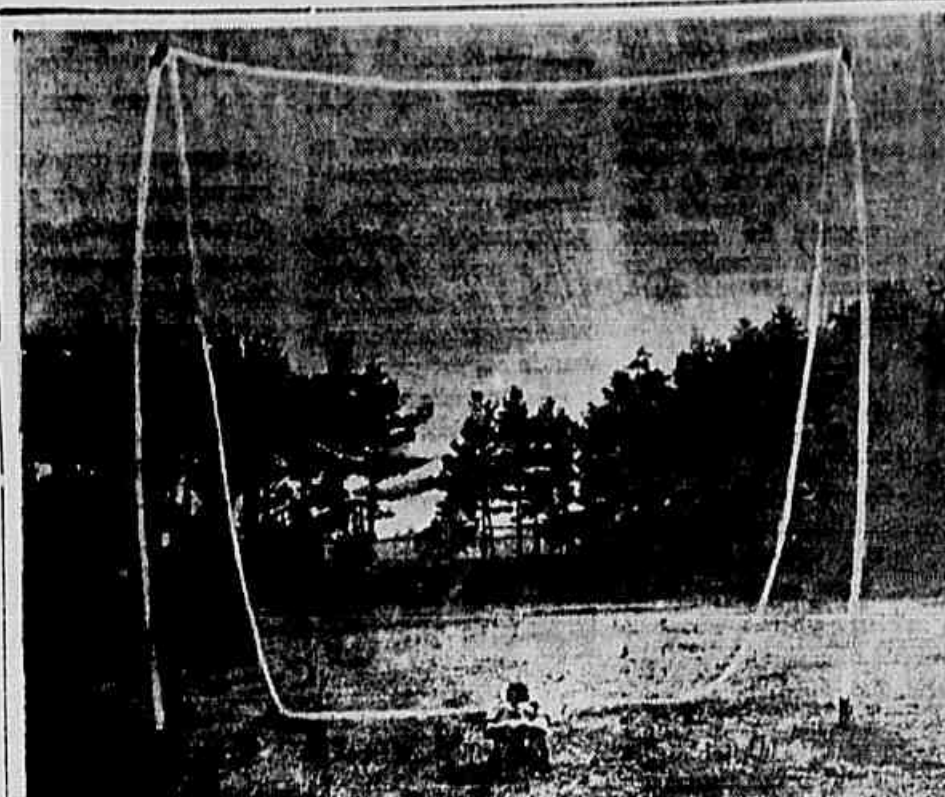
Declara o texto soviético: «O governo soviético, atribuindo grande importância à utilização da energia atômica com finalidades pacíficas, decidiu conceder o seu auxílio a outros Estados, no domínio científico e técnico e no domínio da produção, auxílio que se refere à criação de centros científicos experimentais para o desenvolvimento das pesquisas no domínio da física nuclear e da utilização da energia atômica com objetivos pacíficos».

A declaração soviética oferece à República Popular da China, República Popular da Polónia, República da Tchecoslováquia, República Popular da Rumania e República Democrática Alemã toda a assistência para organizar projetos, fornecer equipamentos, construir «caldeiras» atômicas experimentais com uma força de 5.000 quilowatts cada uma e aceleradores de partículas elementares. A decisão prevê igualmente que sejam postas à disposição desses países as quantidades necessárias de matérias e fissíveis para as «caldeiras» atômicas e para os trabalhos de pesquisas científicas. Os cientistas e os engenheiros desses países poderão tomar conhecimento dos trabalhos

de pesquisas científicas realizados na União Soviética no domínio da utilização da energia atômica com finalidades pacíficas e do funcionamento das caldeiras atômicas experimentais. A criação dos referidos centros científicos experimentais permitirá a esses países desenvolver amplamente os trabalhos de pesquisas científicas no domínio da física nuclear e produzirem nas caldeiras atômicas experimentais uma quantidade suficiente de isótopos radioativos a serem utilizados na medicina, na biologia e em diferentes domínios da ciência e da técnica, bem como para preparar quadros de cientistas e engenheiros apropriados ao ulterior desenvolvimento dos trabalhos rela-

cionados com a utilização pacífica da energia atômica».

A declaração soviética termina indicando que atualmente se examina a possibilidade de aumentar o número dos países aos quais a União Soviética poderá dar igualmente a sua assistência e o seu auxílio no desenvolvimento dos trabalhos científicos experimentais, no domínio da utilização da energia atômica com objetivos pacíficos.



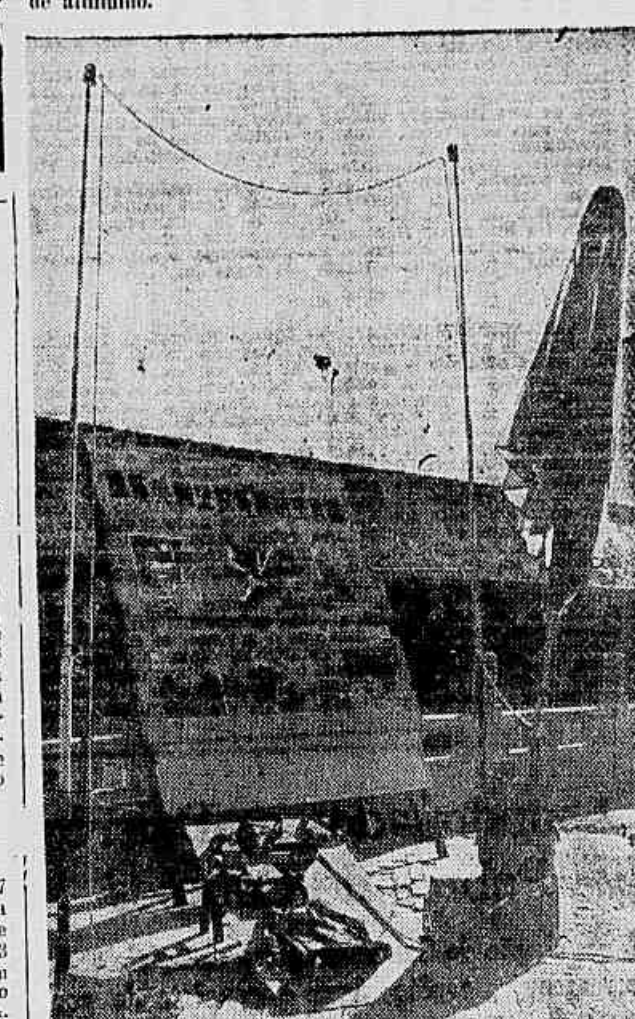
Documentação Sobre a Espionagem lanque na China

Em nossa edição de domingo último publicamos fotografias da exposição dos equipamentos usados pelos espies americanos apressados em território chinês, onde atuavam na realização de atos de sabotagem e preparação guerrilha. Hoje reproduzimos novos documentos fotográficos a respeito do aprisionamento desses provocadores pertencentes a organizações de espionagem militar norte-americana:

1) Destroços do avião em que os espies John Thomas Dewey e Richard George Fetcau voaram sobre a Província de Kirin, no Nordeste da China. Os pilotos do serviço americano de espionagem pretendiam igr até seu aparelho, numa operação de para-queidismo às avessas, o indivíduo Li Chun-ying, partidário de Chiang Kai Shek e mercenário a serviço dos inimigos de sua pátria. A fotografia mostra, assinalando com uma flecha, o dispositivo do avião que se liga ao aparelho de terra destinado a apanhar uma pessoa sem aterrissagem.

2) O aparelho de terra usado pelos espies americanos John Thomas Dewey e Richard George Fetcau, em sua tentativa de igr o traidor Li Chun-ying. São duas hastes de alumínio desmontáveis em 16 seções, cordas muito fortes de «nylon» e um cinto de lona que prende a pessoa a ser igrada. As seis fotografias do caviate são ilustrações mostrando como o aparelho deve ser usado. Essas fotografias foram jogadas em pára-queidas por aviadores americanos para o agente chinês Li Chun-ying, da organização norte-americana de espionagem.

3) O aparelho para igr espies colocado numa clareira, sendo-se um homem amarrado pelo cinto e na posição em que, segundo as instruções, deve ficar para ser igrado. Um dispositivo do avião, que passa em vôo baixo, ligase à corda de «nylon» estendida em linha horizontal pelas hastes de alumínio.



MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS — Cr\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indolentes
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50, 9º andar — Conjunto 905 — Tel.: 32-0230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO — Diariamente, das 10 às 19 horas

NOVIDADES DE IMPORTAÇÃO

Soviet Cinema — Thorold Dickinson	Cr\$ 200,00
Sociology of Film — J. P. Naiger	230,00
A Grammar of the Film — Raymond Spottiswoode	230,00
On Documents ary — Forsyth Hardy	150,00
Hollywood After et d'aujourd'hui	230,00
Charles Chaplin — Pierre Leprohon	120,00
Working Forth Films — Edited by Blaisdon	80,00
The Censor the Drama and the film 1900-1954	175,00
Cinema Soviétique — Paul Gacchia	60,00
Le Cinema notre métier — J. Foyder — F. Rosay	180,00
Essai sur les principes d'une philosophie du Cinema — Gilbert Cohen — Séat	70,00
Cinema Art Nouveau — André Ruzkowski	180,00
Freedom of the Movies — Ingles	180,00
Histoire du Cinema — R. Jeanne — Charles Fard	320,00

Novidades da China

Calendário Chinês para 1953, ricamente ilustrado em cores	Cr\$ 60,00
Jeunesse de la Chine Nouvelle (Album da Juventude)	200,00
China Illustrada (Espanhol, Inglês e Francês)	15,00

Novidades Nacionais

A Tempestade — Ilva Ehrenburg (2 volumes)	Cr\$ 120,00
A Colheita — Galina Nikolaitova	80,00
As Amarguras Não — Alvaro Moreira	100,00
Viajem (Tchecoslováquia — Polónia e U.R.S.S.)	60,00
Graciliano Ramos	60,00

O Maior Acontecimento Musical de 1954

Canto de Amor e Paz (Prêmio Internacional da Paz de 1953) de Claudio Santoro
— Disco Long Play Cr\$ 250,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJOJA

Travado Violento Combate Na Região de Santa Rosa

O Estado-Maior costarriquenho, em comunicado, afirma que as forças do governo suportaram o choque sem dificuldades — Contam os invasores com o auxílio de numerosos aviões e muita munição — Foi abatido um C-47 na manhã de domingo — Jornalistas americanos foram «capturados» pelos mercenários

SAN JOSÉ (Costa Rica), 17 (AFP) — Um morto e 30 feridos eis até agora o saldo oficioso do lado governamental, do combate desencadeado sábado à tarde na região noroeste de Costa Rica, e que parece ser o primeiro contato da batalha decisiva entre os invasores e as tropas do governo.

Informase que uma grande frota de transporte C-47, utilizado pelos invasores, teria sido abatido pela manhã de domingo na região de La-Cruz e Santa Rosa.

O morto assinalado de fonte governamental não seria em combate, mas um jornalista costarriquenho que acompanhava os acontecimentos bélicos.

Foram os invasores que desencadearam as operações de sábado, partindo de posições entrencheadas estabelecidas em local impreciso na região norte do Estado de Guanacaste, distante 40 quilômetros da fronteira da Nicarágua. As forças governamentais que trabalhavam há 48 horas para estabelecer uma linha defensiva ao norte de Liberia, suportaram o choque sem dificuldades e, segundo os últimos comunicados, do Estado-Maior, mantiveram integralmente as posições.

Os invasores estavam apoiados por uma força aérea formada por um C-47 e dois caças P-51, mas os governamentais dispõem de efetivos e armamentos superiores.

TERIA SIDO CAPTURADA
SAN JOSÉ, 17 (AFP) — A cidade de Santa Rosa, na província de Guanacaste, teria caído em mãos das forças mercenárias, segundo informações de fonte official, depois de violento combate.

Santa Rosa se situa entre Liberia e a fronteira com a Nicarágua, distante 40 quilômetros da mesma.

Um comunicado costarriquenho não precisa a sorte de Santa Rosa, limitando-se a declarar que o combate, iniciado à noite, tinha ter-

da costa-riquenha. As outras vítimas seriam voluntários. CARROS DE ASSALTO

WASHINGTON, 17 (AFP) — O senhor Antonio Erazo, embaixador de Costa Rica em Washington, interrompeu as deliberações do Conselho da OEA para anunciar que vinha de ser informado, por seu governo, de que carros de assalto se achavam atualmente na cidade de Santa Rosa, não longe de Liberia.

CAIU O AVIÃO

SAN JOSÉ (Costa Rica), 17 (AFP) — A Comissão da OEA confirmou à tarde de domingo que um avião DC-3 das forças invasoras caiu em chamas e explodiu na região de La Cruz, noroeste de Costa Rica, onde se desenvolviam atualmente as operações.

Em telegrama dirigido ao presidente do Conselho da OEA, em Washington, o embaixador Luis Quintanilha, presidente da Comissão da Inquérito que trabalha em San José, precisa que, segundo informações recebidas do Panamá, o aparelho havia anteriormente assinalado como estando a abastecer as forças mercenárias em La Cruz, caiu no sábado, às 17.50 horas locais, quando efetuava uma descida em «pique». Puzee que um motor se inflamou e o aparelho caiu na estrada.

O relatório acrescenta que 15 soldados em uniforme foram vistos no momento em que abandonavam o aparelho, o qual explodiu pouco depois.

CONDENAM A INVASÃO

MEXICO, 17 (AFP) — A Confederação dos Trabalhadores do México, condenou a «invasão armada» de Costa Rica, em comunicado publicado domingo.

A C.T.M., enviou mensagem ao presidente Figueres, declarando, em nome dos trabalhadores mexicanos, que «repleta energicamente o sistema de intervenção armada, escomdida sob a forma de auxílio aos grupos nacionais de oposição».

De sua parte, a Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores da América Latina (ORIT), comou também vigorosamente o ataque contra Costa Rica.

O Seu Dinheiro Valerá Mais se Você Comprar em Amaury

Leucos, meias e gravatas a preços de atropiar. Padres de basquet. Conferências AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

— Estranhamos que os delegados do Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos, ao discutirem a questão da melhoria salarial, estejam deixando de lado as vantagens que em assembleias dos nossos sindicatos, havíamos pleiteado — declararam, o sr. José Coutinho Filho, um dos combativos dirigentes da corporação de oficiais de náutica, a propósito da campanha por aumento em que se empenham, no momento, 100 mil marítimos.

QUINQUENIOS DESDE 1948
O sr. José Coutinho destaca como uma das

Exigirão 100 Mil Marítimos Aumento e Também Vantagens

Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. José Coutinho Filho, um dos dirigentes dos oficiais de náutica — Estranha que os delegados sindicais a Federação dos Marítimos não tenham incluído na tabela de aumento outras vantagens como quinquênios a partir de 1948

principais vantagens, pelas quais os marítimos há tempos vêm lutando, o pagamento dos quinquênios a partir de novembro de 1948, de modo geral e extensivo às empresas de capital privado.

— Reivindicamos que seja extensivo — disseram — porque não nos

conformamos com o não cumprimento deste princípio estabelecido por lei: «para trabalho igual salário igual». Ora, nas empresas de capital privado não são observadas a quase totalidade das vantagens que percebemos nas autarquias.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES
Entre as outras vantagens citadas pelo sr. Coutinho Filho, estão a gratificação de função, a insalubridade e a taxa de 20% para roupa de frio, já concedida pelo Lóide Brasileiro aos marítimos que viajam para o exterior.

O dirigente sindical passou a falar da necessidade de também ser incluída na tabela salarial, a ser reivindicada, a instituição pelo Instituto de Aposentadoria dos Marítimos, com a contribuição do governo e das empresas, do seguro desemprego, à base de 50% do salário anteriormente

percebido, tal como foi aprovado no 1º e 2º Congresso da Previdência. Entre os marítimos, conforme frisou, há cerca de 10 a 11 mil desempregados, em sua maioria passando tremendas privações.

INCLUSÃO DAS VANTAGENS

Finalizando, disse o sr. José Coutinho: — Os oficiais de náutica não abrirão mão dessas vantagens e estou certo que as outras corporações marítimas ratificarão, em assembleias, o que anteriormente já aprovaram, isto é, a inclusão destas e outras vantagens.

CADA DOIDO COM SUA MANIA

AMAURY continua vendendo barato Blusões de ótima confecção. De imitação a linha a Cr\$ 80,00. De raion especial a Cr\$ 85,00. Blusa ruga um belo tecido a Cr\$ 100,00. Frezela em todas as cores a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 3º andar.

PENSÃO DO PAPAI

A melhor pensão do Copacabana. Asseto e respeito. Rua, Ronald de Carvalho, 74.

Seguro Social

ALBERTO CARMO
DILSON DE CASTRO MATOS — Distrito Federal. A sua transferência para esta Capital em nada prejudica os direitos adquiridos no Instituto ao qual está ligado como segurado obrigatório. Os Institutos têm raio de atividades em todo o território nacional e os direitos são os mesmos em qualquer parte do Brasil. Portanto, você pode continuar normalmente seu trabalho, sem que qualquer prejuízo o ameace, pelo simples fato de transferir-se de São Paulo para esta Capital.

CARLOS DE LIMA RIBEIRO — Distrito Federal. Os Institutos são obrigados, desde julho do ano passado, a pagar as mensalidades dos beneficiários reajustados na base do novo salário mínimo. E por lei seriam obrigados a pagar o abono de 30%, além do reajustamento, mas tal coisa não está acontecendo. Pelo menos a mensalidade é devolvida, desde aquela época, na base de setenta por cento de dois mil e quatrocentos cruzeiros, ou melhor, na base de mil, seiscentos e oitenta cruzeiros. Se você está recebendo menos tem o direito de reclamar e deve receber os atrasados.

Quanto ao salário-família, podemos informar que nenhum Instituto tem obrigação de pagar muitas dificuldades à nossa família de bem informar está ou esteve pagando o salário-família a seus segurados. Nunca se cogitou disso no sistema de previdência social do Brasil. Apenas aos funcionários e empregados, e pago o salário-família.

E verdade, como você diz, que houve resolução no Congresso Brasileiro de Previdência Social, nesse sentido, isto é, no sentido de se exigir o pagamento do salário-família aos segurados em geral. Mas isto não foi transformado em lei e por isso nenhuma instituição de previdência social, Caixa ou Instituto, paga o salário-família aos segurados.

VENANCIO DE RIBAMAR — Distrito Federal. A lei 1.146 foi votada e seu veto mantido pelo Congresso, razão pela qual não temos abono do assento. Se não vai entrar em vigor, para que criar maiores confusões na cabeça dos já espantados e inseguros da previdência social? Quanto à Lei Orgânica como saída para o futuro é pura demagogia. Ao dizer que resta essa saída para os trabalhadores, criam os jornais que defendem a situação, novas dúvidas nos trabalhadores e com isso quebram seu espírito de luta. A Lei Orgânica existe desde quando foi reinstaurada esta democracia, em 1946. O projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Agedos e outros projetos que traem benefícios para os trabalhadores rodam sempre pelas gavetas da Câmara e do Senado e se algum dia chegam a ser transformados em lei, são vetados, como aconteceu muito recentemente com os projetos 1.081 e 1.146.

Vamos lutar pela Lei Orgânica, vamos. Mas não tenha ilusões de que esta lei será a saída satisfatória para a situação da previdência social. Sem que o governo, as empresas, o governo e as grandes firmas industriais, comerciais, etc., paguem suas dívidas aos Institutos e Caixas, a previdência social tende a diminuir cada vez mais a quantidade e a qualidade dos auxílios que vem prestando. Se já era pouco, vai-se tornando pior.

Abandonados os Bairros Pobres de Campos
A população de Guarus reclama energia elétrica, calçamento, esgoto, água e conserto da ponte

CAMPOS, 15. (Do correspondente) — Os bairros pobres desta cidade, a exemplo do Guarus, estão completamente abandonados pelos poderes públicos.

Guarús, com uma população de 15 mil habitantes, tem como uma das principais reivindicações o conserto da ponte de pau que o liga à cidade. Essa ponte foi interditada para a passagem de veículos e deveria entrar em conserto, mas até hoje continua no mesmo estado, pondo em perigo de vida as pessoas que por ela transitam. As ferragens da ponte estão completamente danificadas pela ferrugem, a estrutura de madeiras está despregada e cheia de buracos.

Outras ruas do bairro de Guarús continuam cheias de buracos, e a Rua do Vigário está agora com uma vala aberta com mais de 2 metros de profundidade para escoamento das águas da lagoa, e até agora não foram colocadas as manilhas.

A população de Guarús bate-se ainda por energia elétrica, calçamento, esgoto, água, etc. Durante a campanha eleitoral não faltavam promessas dos candidatos e dos partidos, mas, passado o pleito, tudo ficou no mesmo.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DO RIO DE JANEIRO
Rua Marechal Floriano, 225 — sob.

Edital de Convocação

Pelo presente convocamos os companheiros sócios e não sócios, trabalhadores nas indústrias de marcenarias, serrarias, carpintarias e tanoeiras, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, em 1º e 2º convocação, às 18 e 18,30 horas, respectivamente, dia 19 do mês em curso, com a seguinte Ordem-dia:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 — Esclarecimentos sobre o acordo do T.S.T., publicado no «Diário da Justiça», de 7/1/55, e medidas a serem tomadas para o cumprimento integral do mesmo; e
- 3 — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1955.

JOSÉ JAIME GOMES
Presidente.

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operadas de boca. Bridge fixos e móveis (Roach), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — Sala 901, às segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone 62-6225.

POIU SEU COLARINHO?
Oficina de consertos Ed. Darko, sala 932 ou Maris e Barros, 470-A. Camisa sob medida

DENTADURAS AMERICANAS
DR. JOSE

Segurança absoluta. Faco em 14 horas. Conforto e estética. Quebre sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 218 — 1º andar. Tel.: 13-2361 e 19-0282.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

Quebrou Sua Dentadura? Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.

Conforme vimos na reportagem anterior, a principal causa do alarmante índice de desemprego na Estiva de Minérios e a recusa terminante dos exportadores de minério e das companhias iniques de navegação de permitir que o serviço de carga seja executado pelos estivadores. Os iniques obrigam os próprios tripulantes de seus navios a executá-lo e deixam os estivadores passando fome, dias a fio sem trabalho.

OUTROS FATORES
Ha outros fatores ainda, que agravam bastante a situação. Um deles é a atuação do sr. Nelson Ramos, Inspetor da Estiva, nomeado pela Administração do Porto. E ele quem se dirige ao Sindicato dos Estivadores de Minérios pedindo um determinado grupo de «ternos» para fazer a carga ou descarregar dos minérios. E usando de sua privilegiada posição para usufruir proveitos pessoais, o sr. Nelson Ramos es-

Agradecimento do Dirigente Sindical

O dirigente sindical Alcinor Horácio da Costa, cujo mandato de tesoureiro do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro cessou no último dia 8, após fazer entrega do cargo ao novo tesoureiro, esteve em nossa redação a fim de fazer um agradecimento público.

— Quero agradecer — disse-nos Alcinor Horácio da Costa, que foi eleito recentemente para a Federação Nacional dos Hoteleiros — a todos os companheiros dirigentes do sindicato pelo muito que fizeram durante um ano como representantes de seus colegas. Com muito orgulho participei ao lado deles dos esforços pela melhoria das condições de nossa corporação.

— Também quero agradecer a toda a corporação pelo apoio que sempre me prestou durante o tempo em que estive na diretoria do sindicato. Apelo para que todos continuem prestando apoio efetivo à nova diretoria, na luta pelas nossas reivindicações.

cala apenas um «terno», muitas vezes, para fazer o trabalho de dois. Promete pagar mais alguma coisa por fora e dificilmente cumpre a promessa. No final das contas, saem prejudicados os estivadores que trabalham em dobro e aqueles que ficaram sem trabalho. Devesse registrar ainda que o sr. Nelson Ramos, graças a sua influência junto a Administração do Porto, conseguiu colocar diversos parentes seus na Inspetoria da Estiva de Minérios, que nada fazem para justificar os bons salários que percebem.

Ainda no último sábado, um «terno» executou serviço de dois no navio «Siderúrgica 1» e o pagamento extraordinário prometido ficou para as calendas gregas.

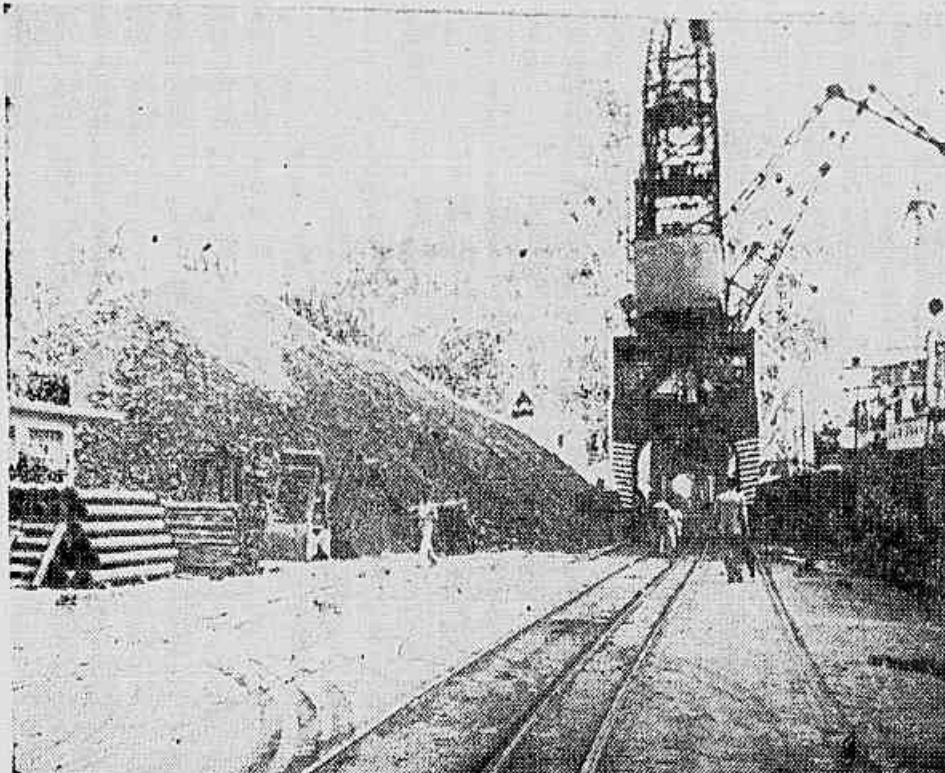
SEM PROTEÇÃO ALGUMA

Só mesmo as tremendas dificuldades econômicas por que passam, fazem os estivadores de minérios julgar «um prêmio» sua escalada para um «terno». Isto porque o serviço que executam é dos mais prejudiciais à saúde. Durante 8 e mais horas consecutivas trabalham no Cal de Minérios e nos porões dos navios, respirando pó de carvão, muitas vezes apanhando chuva com os pés mergulhados em minério de temperatura quente. A Administração do Porto não lhes fornece livras, máscaras ou botas e o magro salário não lhes permite comprar estes apetrechos, indispensáveis a segurança do serviço.

O mais absurdo, entretanto, é a recusa, de todas as

empresas, de fornecerem leite aos estivadores de minério. O trabalho deles é altamente insalubre, tanto que recebem um adicional ao salário em virtude da periculosidade do serviço. No entanto, até a Companhia Siderúrgica Nacional, empresa dirigida pelo governo, recusa-se a fornecer o leite necessário para contrabalançar os efeitos da insalubridade.

Outro sério problema dos estivadores de minério é a frequente falta d'água nas instalações da Administração do Porto. São obrigados, quando a água falta, a trabalhar horas e horas de garanta-zebra e após o trabalho têm de ir para casa, cobertos de pó de carvão, impossibilitados de se banharem.



Um aspecto parcial do Pólo de Minérios. O trabalho rareia cada vez mais, por culpa das empresas norte-americanas de navegação

Cartas dos leitores

A LIGHT TAMBÉM AMEAÇA A VIDA DAS CRIANÇAS

A propósito de uma carta que nos enviou Aguilardo da Gama Lopes, e por nós publicada sob o título «Ameaça da Light à população de Barra do Piraí», escrevemos um morador daquela cidade, José Maria, dizendo que há algo a acrescentar àquela carta. E diz:

«A Light, que não tem outro interesse senão o de auferir lucros máximos em detrimento dos interesses do povo, prejudica também a população de Santanópolis, centro operário importante. Nessa localidade, onde residem numerosas crianças, permanece ali, com suas bordas belando o nível do solo, repleto de água do Rio Paraíba, uma canal com cerca de cinco metros de altura; esse canal continuará sempre assim, como uma ameaça à vida de numerosas crianças, enquanto a Light não for forçada a colocar ali uma grade indispensável.»

DESEMPREGO NAS OFICINAS DE IMBETIBA EM MAGE

O trabalhador maceense Ramoelo informa em carta que enviou à nossa redação: «Os trabalhadores Heitor Júlio da Silva e Carlos Lençao Amorim foram lançados ao desemprego há alguns dias. Ambos trabalhavam na Estrada de Ferro Leopoldina. Foi esse o prêmio pelos muitos anos de serviços prestados. Trata-se de chefes de família. Heitor tem quatro fi-

lhos menores e Carlos sustenta a irmã. Nem adianta pensar que a injustiça será reparada. Quem assinou a nota de demissão? Almir Maciel, diretor da Estrada, e Picina, ambos protegidos do ministro Alencastro Guimarães.»

«ADVOGADO DE TUBARÃO?»

O trabalhador José Ezequiel escreveu no nosso jornal: «Leitor assíduo que sou deste jornal, vi na seção Cartas dos Leitores, do dia 13 deste, uma curiosa carta escrita por uma leitora, que se

intitula «Fé da IMPRENSA POPULAR». A carta faz a defesa do chicotamento como forma de castigo, quando diz que «Zé Povinho» deve aprender a lição e aplicar a no Brasil. A carta, que o dr. Sobral escreveu não sómente ao «Diário de Notícias» como também ao «O Globo», e ao meu ver, uma carta justa na sua essência, tendo, é claro, algumas incompreensões.

Não entraremos no mérito se o chicotamento era ou não tubarão, mas de qualquer forma o castigo é brutal, arcaico e deve ser condenado. Ao invés do dr. Sobral, deveríamos eu e a leitora fazer o protesto. Lamento também que IMPRENSA POPULAR tivesse publicado a carta, sem pelo menos uma ressalva quanto à acusação. Saudações, José Ezequiel».

N. R. — O leitor José Ezequiel está com ideias de razão. Não se pode justificar a publicação da carta sem uma nota de explicação. A leitura da carta sem a leitura do Sobral Pinto foi a causa do cochilo. Agradecemos ao sr. José Ezequiel pela colaboração.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

TRABALHADORES EM CARRIS
Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro reuniram-se na tarde de hoje em assembleia geral extraordinária, às 16 ou 18 horas em segunda e última convocação, para discutir uma proposta que será apresentada pela diretoria, de aumento de mensalidade. Sobre a anulação das eleições, na qual foi eleito por esmagadora maioria a chapa encabeçada pelo líder Geraldo Soares, é possível que haja alguma manifestação da assembleia.

HORISTAS DA PREFEITURA

Os horistas da PDF têm uma assembleia convocada para hoje, dia 18, às 17 horas, na sede da União dos Operários Municipais. Discutirão os termos do ofício a ser enviado ao prefeito Almiro Pedro, sobre a aplicação do salário-mínimo e as promessas feitas de enquadrá-los na categoria dos extramunicipais. Espera-se, pela importância do segundo item, grande comparecimento.

VENDEDORES DE CABECEIRA DE FEIRA

A Associação Profissional dos Vendedores de Cabeceira de Feira está convocando seus associados para uma assembleia, que se realizará às 15 horas de

hoje, à Rua Maris e Barros, 65. Serão discutidos assuntos de grande importância para esses trabalhadores.

MARCENEIROS

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros está convocando os associados para uma assembleia geral extraordinária de amanhã, dia 19, às 18 ou 18,30 horas, em segunda e última convocação, para discutir uma proposta que será apresentada pela diretoria, de aumento de mensalidade. Sobre a anulação das eleições, na qual foi eleito por esmagadora maioria a chapa encabeçada pelo líder Geraldo Soares, é possível que haja alguma manifestação da assembleia.

ARRUMADORES

Na sede do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, à Rua do Livramento, 81, haverá amanhã, dia 19, às 19 horas, em segunda e última convocação, assembleia geral extraordinária para discutir um único ponto em

OPERÁRIOS EM PEDREIRAS

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e Extração de Mármore e Calcário reuniram-se em assembleia geral extraordinária, amanhã, dia 19, às 19 horas, em segunda e última convocação, para discutir uma proposta que será apresentada pela diretoria, de aumento de mensalidade. Sobre a anulação das eleições, na qual foi eleito por esmagadora maioria a chapa encabeçada pelo líder Geraldo Soares, é possível que haja alguma manifestação da assembleia.

ELEIÇÕES

Para Delegados Eleitores
As eleições de delegados eleitores aos Conselhos Fiscais dos Institutos de Pensões e Aposentadorias deverão realizar-se em todas as entidades sindicais até o dia 3 e 10 de março do corrente ano, de acordo com as instruções baixadas pelo DNTS. Até o presente momento os seguintes sindicatos estão com eleições marcadas ou prazos correndo para inscrição de candidatos:

SINDICATO DOS METALERGICOS — Estão abertas até o dia 26 do corrente as inscrições de candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato já registrado, em nome do qual se realizará a votação a seguinte: Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato, e presidente do Conselho de Delegados-eleitores do Congresso de Previdência.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições poderão ser feitas até o dia 27 vindouro e a assembleia de eleição do delegado-eleitor ao Conselho do IAPI está marcada para o dia 11 de fevereiro vindouro.

Para Renovação de Diretorias

SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS, CINEGRAFOS E CINOTECNICOS — O pleito para renovação da diretoria e Conselho Fiscal teve início ontem. A votação seguirá pelo dia de hoje e amanhã, quando terá início a apuração.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DE A. J. JUNTA Governativa eleita pela corporação fixou a data de 14 de março vindouro para a realização das eleições. O prazo está correndo, e expira no próximo dia 29, para o registro de candidatos na secretaria do Sindicato.

SINDICATO DOS RODOVIARIOS — O pleito para renovação dos dias 24, 25 e 26 deste mês. Concorrerá apenas, uma chapa, a encabeçada pelo associado Antônio Coutinho Vale.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE MINÉRIOS — Para as eleições que terão lugar no dia 10 de fevereiro vindouro, foram registradas duas chapas, encabeçadas, a 1ª e a 2ª, respectivamente, pelos associados Ubaldo Santos e Edivaldo Neri dos Anjos.

POSSE DE DIRETORIAS
No dia 29 vindouro será solenemente empossada a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás. O atual presidente, sr. Luiz Gonzaga de Miranda, nessa oportunidade apresentará longo relatório sobre as atividades da diretoria que presidiu.

OUTRAS NOTÍCIAS

AEROVIÁRIOS
As eleições para renovação dos órgãos dirigentes do Sindicato, marcadas para o dia 7 de fevereiro vindouro foram trans-

EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS RODOVIARIAS

EMPRESAS RODOVIARIAS
Os empregados em escritórios de empresas rodoviárias, através de seu Sindicato, pleiteiam um aumento de salários de 30% sobre os níveis atuais.

JORNALISTAS

A diretoria do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas convocou os proprietários de empresas jornalísticas para uma reunião amanhã, às 15 horas, à qual comparecerá o diretor do DNT, sr. Gilberto Cockart de Sá. Nessa reunião será apreciado o pedido de reajustamento salarial dos jornalistas cariocas, formulado através do seu sindicato.

A diretoria, em sua sessão de quinta-feira, deverá apreciar o pedido da Comissão de Salário de uma reunião conjunta para tratar do desenvolvimento da campanha em prol desse reajustamento. Aguarda-se, também, a convocação de assembleia geral para tratar do assunto.

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Mecânico de Máquina de Costura
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Quebrou Sua Dentadura?
Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.

Amanhã no Conselho Arbitral Estudo da Tabela Para o Terceiro Turno

O SELECIONADO DA RODADA

OSNI (Am.); PAULINHO (Vasco) e FINHEIRO (Flu.); DEQUINHA (Fla.); OSVALDINHO (Am.) e JORDAN (Fla.); PAULINHO (Fla.); ROBSON (Flu.) LEONIDAS (América), JOÃO CARLOS (América) e ESCURINHO (Fluminense)

Fora da rede

Você naturalmente esperava que eu hoje só fosse falar no absolutíssimo, incontestabilíssimo e quase invicto campeão de 54. De fato era pra falar. Mas, jornalismo e jornalismo, amigos, e a notícia mais importante não pode ficar pra depois. Um assunto grave, gravíssimo mesmo, merece nossa primordial atenção. E por isso lá vai.

Domingo, eram exatamente 18 horas. Eu, refestelado numa cadeira de balanço, projetava de novo, na tela do minha imaginação, aquele golado de Leonidas. De repente o vizinho gritou:

— Telefone pro senhor, "seu" Deixa, é urgente. Calculei que fosse o Solich pra me dar uma exclusiva. Mas não era não. Imaginem só. Era o Nelson Cintra, ele mesmo, o homem-chave do Botafogo.

— A situação aqui em General Severiano, "seu" Deixa, não está nada boa não. Logo depois do jogo de sábado, um grupo de associados rumou para nossa sede, reuniu-se às escondidas e de lá saiu um memorial com mais de 300 assinaturas.

— E daí, Cintra?

— Daí que no domingo pela manhã eles apareceram na casa do Paulo Azeredo e entregaram o memorial. O Paulo Azeredo convocou toda a diretoria e o memorial foi discutido. Resolveram rejeitá-lo.

— Que mais?

— Mas o diabo é que tinha pederço encabeçando o movimento. Foi pedida uma reunião do Conselho Deliberativo e a pretensão ler o memorial. O Paulo Azeredo ficou chateado com isso e me disse que vai escrever uma carta hoje mesmo pedindo renúncia. Tudo por causa do maldito memorial.

Eu já estava um bocadinho emocionado com o furo sensacional que mal pude perguntar:

— Mas o memorial, ó Cintra, o que é que ele pede?

— A promoção do Zé Zé Moreira. Pra supervisor, "seu" Deixa, pra supervisor...

A pérola de hoje não pertence ao Geraldo Romualdo nem ao Olímpico. O jogador dessa vez é um pouco conhecido: o Zé Zé Moreira, o Zé Estanislau da Fonseca, do semáforo "Campeão". Esse nosso amigo, com o evidente propósito de deslustrar a vitória do Mengo, escreveu ontem esse curtiíssimo período:

"Mesmo quando sem a colaboração de seu atacante Joel o Flamengo jogou evidentemente para vencer, não deixando dúvidas em nenhum momento da contenda, QUE a vitória seria sua, apesar da tenaz resistência oposta pelo adversário, QUE na tarde de ontem apresentou um espírito de luta, QUE chegou em algumas jogadas, a ser considerado até heróico, tal a "gan" QUE havia em fazer perder a partida para suas cores."

Que, que, que, que é que há, "seu" Estanislau?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

VOCÊ PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

AMAURY está vendendo, em sua loja à Praça da República, 52 — 1º andar, Blusas desde Cr\$ 8.000 em ram. Blusa ruga tecido especial Cr\$ 14.000. Imitação a lino Cr\$ 8.000. Frete em todas as cores Cr\$ 130.00. Camiseta mercerizada Cr\$ 120.00.

NA EUROPA O NEWELLS OLDS BOYS

LIEGE, 17 (AFP) — Calendário dos jogos do Newells Olds Boys, da Argentina: 21 de janeiro, em Luxemburgo, contra o Rapid de Viena; 24 de janeiro, contra o Hilt Weiss, de Essen.

Entendimentos estão em curso com Bruxelas, Paris e Rems. A delegação argentina, composta por 37 pessoas, dirigentes e jogadores, permanecerá na Europa até dia 3 de março.

«Cantinho do Flamengo»

★ Na noite de quarta-feira, dia 18, às 21 horas, na sede social da Praia do Flamengo, prosseguirão os festejos pré-carnavalescos no nosso Clube, com a realização de mais uma grandiosa «Batalha do Confeiteiro».

★ Assinalamos de véspera a passagem natalícia de Manoel Augusto Vaz Júnior, uma das figuras mais expressivas do nosso Clube, participando de todos os movimentos que visam a grandeza rubro-negra e que na atual administração desempenha a função de secretário do Conselho Deliberativo.

★ Na noite de amanhã, às 20.30 horas, na Gávea, teremos a anunciada partida de futebol de salão entre as equipes do Flamengo e do América. O Cap. Lourival Lorenz, diretor desta nova seção, por nosso meio convidou o quadro social e os torcedores para assistir a esta primeira apresentação do Flamengo nesta modalidade de esporte.

★ O tradicional «Baile do Popeye» em benefício da «Caixa Beneficente do Servidor Rubro-Negro» é anualmente realizado na Praia do Flamengo, 66/68, com início às 22 horas do próximo dia 5 de fevereiro. Traje: esportivo.

★ Na noite de amanhã, quarta-feira, após o prêmio de futebol de salão Flamengo x América, será levado a efeito uma exibição de Hockey em Patins, na pista do Estádio. Na ocasião os interessados poderão fazer suas inscrições, com o sr. Fontoura.

★ As inscrições para as aulas de equitação, que estão sendo ministradas aos associados pelo Major Carlos Cavalcanti, estão abertas, diariamente, das 8 às 18 horas, no Estádio da Gávea. Pedimos aos diretores, técnicos e associados para enviarem suas inscrições para o «Cantinho do Flamengo», com antecedência, para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Ourinhos, 35 — 2º andar.

NO PERU O FLAMENGO

LIMA, 17 (AFP) — A equipe feminina de Basquetebol e Volebol do Flamengo, do Rio de Janeiro, atuando nesta capital a partir da última semana deste mês, tendo sido confirmado ontem que tiveram êxito as gestões para a vinda do conjunto carioca. O Flamengo se apresentará pela segunda vez no Peru tendo tido na primeira invulgar sucesso.

Sempre Fangio

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Juan Manuel Fangio, pilotando um carro Mercedes Benz, venceu o Grande Prêmio de Automóvel do Argentina, diante do italiano Farina, em terceiro lugar chegou Magliori, em quarto St. Ing Moss, em quinto Mieres, e em sexto, Behra. Fangio em 3 horas, 38 segundos e 6/10, percorreu 375 quilômetros e 586, a média de 120,876 quilômetros.

1 x 1

LIEGE, 17 (AFP) — A equipe argentina do Newells Olds Boys, e o clube de Liege, empataram de 1x1. No primeiro tempo, 1x0 em favor dos argentinos.

NERVOSOS

do Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Lutas de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLINICA PSICOLOGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 -

13º AND. - TEL.: 52-3046

GOL DO FLAMENGO — O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

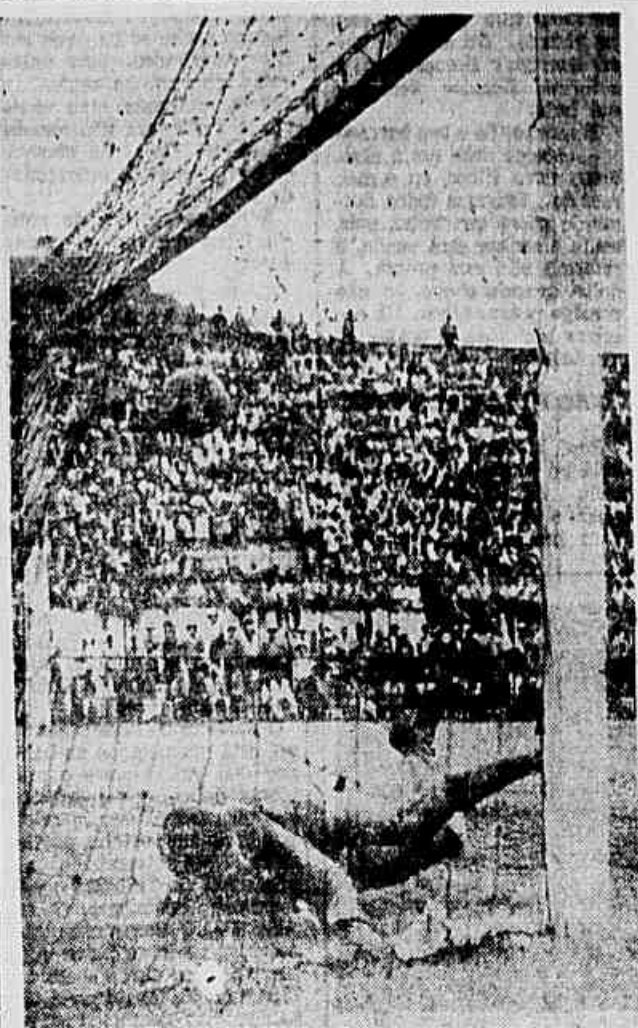
— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

COM O FLAMENGO CAMPEÃO DO RETORNO:

PREPARAM-SE OS GRANDES PARA O TERCEIRO TURNO

As possibilidades de Flamengo, Bangu, América, Fluminense, Vasco e Botafogo na etapa decisiva



Domingo que vem, termina o retorno do campeonato e já sabemos de uma coisa: o Flamengo é o campeão das duas etapas.

Triunfou o rubro-negro porque realmente foi o quadro que melhor se apresentou até aqui.

Agora vamos todos para o terceiro turno. Daqui a 15 dias possivelmente os seis primeiros colocados estarão disputando a etapa decisiva. Vejamos como se apresentarão os competidores.

FLAMENGO

O Flamengo vai entrar no terceiro turno com a credencial de vencedor dos dois primeiros turnos. Está bem o quadro rubro-negro. Perdeu uma única partida em todo o campeonato e assim mesmo não atuou mal esse dia. Agora o quadro dirigido por Fleitas Solich vai tentar repetir no terceiro turno a bela campanha empreendida até o presente momento.

Não tem grandes problemas o campeão. Joel está fora desse certame, mas Paulinho é um bom substituto. Quanto a Rubens estará presente na etapa decisiva.

BANGU

O Bangu merece o segundo posto, que vem ostentando. Tem feito uma campanha regular a equipe dirigida por Tim.

Vai agora para o terceiro turno disposto a tudo. Sua melhor credencial é a regularidade de suas atuações. Tem os bandalhões principalmente uma boa linha média e uma ofensiva das mais impetuosas.

O Bangu é um sério concorrente para o terceiro turno.

AMERICA

Ultimamente o América tem empolgado. Todos os que têm visto a equipe rubra são unânimes em considerar

FLUMINENSE

O Fluminense foi uma equipe que se salientou até aqui pela irregularidade. Ora cumpria exhibições maravilhosas (como no Fla-Flu), ora atuava de uma maneira desconcertante (como na última partida com o Bangu).

Para o terceiro turno os tricolores pensam numa reabilitação e Gaudin, o técnico substituído de Zé Moreira, está confiante e trabalhando para que o seu quadro cumpra performances seguras. A vitória sobre o Botafogo deu novas esperanças aos tricolores.

VASCO

O Vasco está sofrendo naturalmente nas partidas que disputa a luta interna que está se travando em vários setores do clube.

Empataram os cruzmaltinos com o Flamengo. Depois perderam para o América. No momento, com o afastamento de Flavio Costa, o quadro está sendo dirigido por Augusto, mas sabe-se que no terceiro turno outro será o técnico. O Vasco é uma incógnita na etapa final do campeonato.

BOTAFOGO

Os alvi-negros, dirigidos por Zé Moreira perderam para o Fluminense e venceram o Olaria.

Considera Zé que o plantel botafoguense é bom, necessitando a equipe apenas de algumas modificações. Também o Botafogo é uma incógnita para a etapa decisiva. Contudo, tomados em conta a grande categoria de alguns dos seus jogadores, pode-se esperar uma boa campanha do alvi-negro.

COLO-COLO, 4x1

SANTIAGO, 17 (AFP) — Esbrantando o Malmeo em uma partida de futebol, o Colo-Colo venceu por 4x1. No primeiro tempo, 2x0 em favor dos locais.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUIZELIA RODRIGUES DE BRITO — Consultor dos Advogados, Rua 783, Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 412. Tel.: 52-4255.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 103, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1135.

DR. B. CALHEIROS BOMFIM — Causas Trabalhistas — Rua São José, 30, Grupo 1.100 — Laje, 22-7270.

DR. PEDRO MARY FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1102 — Tel.: 42-9101.

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 30, 1º andar — Tel.: 23-0855.

DR. MILTON DE MORAIS EMERSON — Av. Estácio, 600, sala 205 — Diariamente das 15.30 às 17.30 horas — Tel.: 42-7180.

DR. OSVALDO BESSA — Rua Gonçalves Dias, 54, sala 102 — Das 16 às 18 horas — Tel.: 52-9771.

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO DE JESUS MENZES — Consultas em geral — Av. Rio Branco, 133, 5º andar, sala 502-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

DR. CHANDILHO FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-5515.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças intestinais? Não perca a esperança de sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, As 5as., 5as. e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Rua do Ovidor, 169 — 1º andar — sala 706 — Consultas Cr\$ 100.00.

DENTISTAS

DR. JOSE AVELINO — Extrações sem dor. Dentaduras anatómicas. Ponte móvel em vit. Rua Frei Caneca, 204, sobrado. Horários: terças, quartas, quintas e sábados — Tel.: 42-4650. Preços ao alcance de todos.

DENTADURAS IMPLANTADAS — DR. M. N. COHEN — Especialista — PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alencar Guimarães, 17, s/1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia. Consultas diárias.

A Rodada em Revista

No sábado à noite, o Fluminense (sem Zé Zé) venceu por 3 a 1 o Botafogo (com Zé Zé e sem Gentil).

Os que foram ao Maracanã naquela noite choviam tiveram um bom futebol.

O Fluminense não foi nem sombra daquele quadro que perdeu tão decepcionantemente para o Bangu. Contra o alvi-negro tivemos um outro tricolor. O tricolor como a sua torcida gosta. Jogando com eficiência, com a bola no chão, tudo feito à base de passes de primeira. Atuando assim, venceu o Fluminense e com méritos, com categoria.

Quanto ao Botafogo limitou-se a lutar muito. Só isso. Jamais entrou-se a sua equipe. Creemos que Zé Zé Moreira ainda tem muita coisa que ensinar no quadro alvi-negro.

Os tentos foram consignados por Ambrois (2) e Fluminense (penalty) para o Fluminense. Dino (penalty) marcou o gol botafoguense.

No domingo à tarde, o Vasco (sem Flávio) perdeu para o América por 2 a 0.

Foi este também um bom jogo. Triunfaram os rubros porque se apresentaram melhor. O Vasco não atuou mal. Verdade que apresentou falhas, as mais notadas em sua defensiva, onde Eli foi a pior figura, sendo o responsável pelo segundo gol dos americanos.

Voltando-se ao América, podemos dizer que a sua equipe cumpriu um dos melhores desempenhos no atual certame. Jogou certo o quadro rubro. A defesa principalmente, estava impecável. Segura, firme, destruindo todas as ofensivas vasconas. O ataque teve em João Carlos o seu principal elemento. Ele e Leonidas, esse Leonidas, com jogadas exultantes, que deixam após as partidas um empolgação ao Maracanã.

Triunfou o América com justiça num jogo em que o panorama técnico foi favorável.

Marcaram os gols Paraguanio e Leonidas.

Em Madureira, o Flamengo, jogando contra o quadro local, triunfou por 3 a 0 e com isso sagrou-se o vencedor do retorno e consequentemente já tem pelos menos o vice-campeonato assegurado.

O líder do campeonato venceu com tranquilidade. Mesmo enfrentando um gramado alagado, não se perturbaram os pupillos de Fleitas Solich. Fizeram o jogo que o estado do campo comportava. E assim suplantaram os madureirenses, que foram apenas lutadores.

Marcaram os gols do Flamengo Índio (2) e Paulinho.

Enquanto isso, jogando contra a Portuguesa, em Campos, o Bangu marcou tranquilo triunfo. 4 a 0 foi o placar da partida, que teve transcurso inteiramente favorável ao quadro dirigido pelo técnico Tim.

A Portuguesa não repetiu suas atuações anteriores. Foi inteiramente dominada e, por isso, perdeu por 4 a 0. Os construtores do escorço foram Délio (2), Mário e Zizinho (penalty).

Em Teixeira de Castro o Bonsucesso impôs-se ao São Cristóvão por 4 a 1. Não deixou de surpreender o placar desta partida, já que os alvos ultimamente vinham cumprindo boas atuações.

Contudo, o quadro de Pirilo esteve bem melhor na cancha e devido a isso pôde triunfar por goleada.

Os gols do Bonsucesso foram assinalados por Nilo (2), Bene e Naval. Marcou para o São Cristóvão o meia J. Alves.

Finalmente na Rua Bariri, Olaria e Canto do Rio empataram por 3 a 3. O placar espelha fielmente o que foi este jogo, com alternativas interessantes, transcorrido dentro de um panorama de equilíbrio.

Consignaram para o Olaria Mário, Washington (penalty) e Gringo. Os tentos do Canto do Rio foram feitos por Zequinha (2) e Almir.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

— O Flamengo triunfou com tranquilidade em Concelho Galvão. Na foto um dos tentos do rubro-negro.

REVOLTA NAS FAVELAS COM AS BATIDAS DA POLÍCIA

DIZ-NOS UMA MORADORA DO PASMADO: "SERA QUE ELES ACHAM QUE NÃO SOFREMOS BASTANTE?" -- SUSPEITA DE QUE OS BELE- GUINS AGEM POR CONTA DOS GRIELOS, QUE VIVEM DE OLHO NOS TERRENOS PARA LOTEÁ-LOS -- COM A CHUVA AINDA É PIOR A VIDA NO MORROS -- TODOS SE QUEIXAM DA PREFEITURA

Nós já sabemos que a polícia está dando batidas em todos os morros da cidade. Felizmente, aqui ela ainda não veio. Mas, se a polícia aparecer por aqui não encontrará malandros e sim trabalhadores. Estes já estão cansados de passar dificuldades e não é justo que sejam presos e esbordados pela polícia de um governo que não vale nada.

Estas foram as palavras de um morador do Morro da Babilônia à IMPRENSA POPULAR. Logo após, ele subiu conosco até as grimpas do morro lamedo e es- corregadio. Um passo em falso seria fatal e, no entan- to, os homens, as mulheres e as crianças do morro sub- iam e desciam com a calma e indiferença de conhecedores do terreno.

A CHUVA

Quando chove o povo do morro sofre mais. Os bar- racos ficam cheios d'água e devido à sua frágil cons- trução desabam. As famílias

ficam sem teto. O operário Manoel dos Santos mostrou- nos o seu barracão que ruíu. Ele comprou o barracão por quatro mil e quinhentos cru- zeiros, mas as madeiras es- tavam podres. Sua senhora e seus filhos quase morre- ram no desabamento. Os poucos móveis ficaram dan- ificados. Manoel dos San- tos está trabalhando sózín- ho na reconstrução do seu barracão. Teve que deixar o seu serviço para não ficar sem teto.

E comia, como se ar- ranja? Ele sorriu, constrangido, e disse: — Quando a fome aperta e a barriga dói, eu paro um pouco para descansar. De- pois tudo passa e eu con- tinuo.

NÃO HÁ ÁGUA

A única bica que abaste- cia a população do morro está quebrada. A Prefei- tura informou que não porá mais uma bica d'água para os moradores da Babilônia. Para se conseguir uma lata d'água, é necessário andar uns dois quilômetros sobre terreno pedregoso. Os moradores se queixaram tam- bém do senhorio, que quer expulsá-los dos barracos pa- ra alugar mais caro ou ven- dê-los.

"TEMOS DIFICULDADES"

Os moradores do Morro de São João também já estão cientes das batidas da poli- cia. Uma senhora falou:

Nós não precisamos de polícia aqui. Nós precisamos

e queremos é que o governo faça alguma coisa por nós. Estou consertando o meu barracão, que desabou com as chuvas. No entanto, pa- ra conseguir licença para a reforma ficamos sem teto até hoje.

E mostrando o seu barracão: — Somos onze nesta casa. Meus nove filhos, eu e meu marido. Estamos todos dor- mindo nesse quartinho, pois, como o senhor está vendo, a reforma não está pronta. A noite, quando chove, eu não consigo pregar olhos. Há go- teiras por toda a parte. É um inferno!

NÃO PODE TRABALHAR

José Moreira serviu em 1952 no Regimento de Cava- laria de Guarda. Logo, quando deu baixa, conse- guiu licença para construir



Benedito Cerqueira

"O MINISTÉRIO JAMAIS COGITOU DE IMPEDIR A UNIAO DO PATRONATO"

Contra as ameaças do ministro do Trabalho aos sindicatos operá- rios falam os presidentes dos sindicatos dos gráficos, marceneiros e o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos — «Em defesa de rei- vindicações comuns, impõe-se entendimentos conjuntos», diz o sr. Amadeu Romita

O Ministério do Traba- lho pretende, com medidas de intimidação, impedir que os trabalhadores lutem em defesa de suas reivindica- ções.

E' o que nos declarou o sr. Giovanni Amadeu Romita, presidente do Sindicato dos Gráficos, a respeito da ame- ça de repressão policial con- tra as comissões intersindi- cais e comissões de empre- sa, contida no ofício do Mi- nistro do Trabalho ao seu co- lega da Justiça sobre as co- missões intersindicais.

ASSEGURAR A LIBERDADE

Continuou o sr. Romita: — Se existem reivindica- ções comuns a muitas cate-



José Jaime Gomes

gorias profissionais é justo que existam entre os sin- dicatos entendimentos con- juntos. Sou de opinião que é necessário estudar uma forma capaz de assegurar a liber- dade e a autonomia das or-

ganizações sindicais, a fim de que possam cumprir suas finalidades.

CONTRA A COAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes, foi além:

— Diante dessa ameaça e das violências que estão sen- do praticadas diariamente pelo atual Ministro do Tra- balho, estamos no dever de assumir uma atitude enérgica de protesto. A reunião de trabalhadores em comis- sões nos seus locais de tra- balho e de dirigentes sindi- cais em comissões para coor- denar e dirigir determinadas campanhas, é decorrência da liberdade sindical assegurada pela Constituição. Desse di- reito fazemos uso, sem que sejamos ameaçados, os re- presentantes das entidades pa- tronais. Por que, então, pre- tender negar igual direito aos trabalhadores?

Conclui: — Aproveito para lançar um caloroso apelo a todos os companheiros: unamo-nos para a defesa das liberdades sindicais. Impedimos que a polícia política continue a in- tervir em nossas assem- bleias.

ILEGAL A PORTARIA

O sr. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos reafirmou sua posição diante da referida portaria: achava ilegal e in- justificável.

Explica: — Encobre a tentativa de impedir que os sindicatos e os trabalhadores ampliem suas forças através de sua unidade. As comissões inter- sindicais nada têm de ilegais. A ação delas se limita a determinadas campanhas, como foi o caso do salári- mínimo, abono de natal e outras. Os empregadores reúnem-se nesses tipos de comissões e ninguém jamais se lembrou de lhes con- testar esse direito.

E acrescenta: — Acho que se impõe uma ação conjunta em defesa da liberdade sindical pois que outras comissões intersindi- cais terão que ser formadas para lutar pela aprovação de leis de interesse dos tra- balhadores.

Atirou-se do Bonde

Inez Alves de Jesus, parda, 22 anos, casada, doméstica, moradora à Rua Paraná, 364, viajou no bonde n. 1.041. Quando o veículo passava na Avenida Presidente Vargas, 1908, o automático da com- posição desarmou, provocando pânico entre os passageiros. Inez assustou-se com o su- cedido e precipitadamente jo- gou-se à rua. Por causa disso sofreu fratura da bacia e con- fusões, sendo medicada no Pronto Socorro.

QUEDA DO TELHADO

Um indivíduo, de identi- dade desconhecida, atirou-se do telhado de sua residência, sita à Rua Costa Bastos, 99. Em consequência veio a falecer.

o seu barracão. Agora, que ele está quase caindo, não consegue licença para res- taurá-lo. Seu apelo é paté- tico.

— Não posso nem traba- lhar, pois de uma hora pa- ra outra este barracão desaba e mata minha senhora, que está grávida, e minha filha. Vivo sobressaltado.

No Morro de São João também não há água. A Prefeitura não providencia uma bica. Seus moradores têm que ir à Rua da Pas- sagem para conseguir o li- quido.

UM DIA SIM, UM DIA NAO No Morro do Pasmado só existe uma bica para abste-ecer toda a população. Mesmo assim só há água em d'as alternadas. As valas estão abertas, no centro da favela, exalando mau chei-vo. A Prefeitura não manda limpar-las. Com as chuvas, os barracos estão ameaçados de cair.

Sobre as batidas da poli- cia falou uma antiga mora- dora:

— Será que eles acham que não sofremos bastante? Eu creio que a polícia faz isso por conta dos que não deixam construir mais bar- racos. Eles querem expul- sar-nos do morro. Mas estão enganados, pois o morro é do povo!

O PREFEITO NÃO RECEBEU AS BAIANAS

Uma comissão de bai- nas esteve ontem no Palácio Guanabara procurando falar com o Prefeito Alim Pedro. Não foram recebidas.

O Prefeito há bastante tem- po, está prometendo às bai- nas que vai resolver o pro- blema delas, que permitirá que elas trabalhem. Mandou que tirassem carteira profis- sional. Registraram-se no Ministério do Trabalho e vol- taram à Prefeitura. O sr. Alim Pedro novamente não resolveu nada. Mandou que tirassem carteira de saúde. Tiraram. Voltaram ao Gua- nabara. Ninguém as atendeu.



O sofrimento está estampado na face de D. Maria. Ela é uma das mais antigas moradoras do Morro do Pasmado. Já viu muita miséria, mas não suporta ouvir que a polícia quer expulsar os moradores do morro. É impos- sível. O morro é do povo

PROIBIDOS DE CONSERTAR OS BARRACÕES

Esteve ontem no Palácio Guanabara um numeroso gru- po de moradores de diversas favelas. Queriam falar com o prefeito, com um seu auxiliar, com quem quer que fosse que lhes tirasse de angustiada situação: a Prefeitura os proibiu consertar os barracões.

Esperraram durante toda a tarde. Ninguém apareceu para lhes dizer qualquer coisa. Já quando fechavam os por- tes, às 16 horas, um guarda veio dizer-lhes que voltassem no dia seguinte, às 15 horas.

A proibição de consertar os barracões é uma das me- didas com que o sr. Alim Pedro e sua Comissão de Favelas pretendem «solucionar» o problema das centenas de mi- lhares de pessoas que residem nos morros. Não deixar con- sertar para que os barracos caiam. Dessa maneira dimi- nuirá o número dos que moram em favelas, é assim que raciocina o prefeito.



O temporal, que desabou domingo e ontem sobre a cidade, não se inundou ruas e fez correr o barreiro dos morros, como aheou a arrancar as árvores das vias públi- cas. Nas proximidades do Estádio do Maracanã, uma árvore partiu-se na altura do tronco e desabou sobre o canal. O vento agora se encarrega de espalhar as folhas

PROMETE O PRESIDENTE DA COFAP NÃO DAR AUMENTO AS BARBEARIAS

Contudo, reconhece a culpa da COFAP na classificação das barbearias -- Apenas 400 estabelecimentos têm o seu certificado de classificação

Numa entrevista concedi- da aos jornalistas credencia- dos na COFAP, o general Pantaleão Pessoa procurou defender-se das acusações de que estaria promovendo no- vo aumento dos preços do corte da barba e do cabelo. Em suas declarações, afir- mou o general:

— Não procede o que foi divulgado. Nem sequer re- cebi o pedido de majoração dos preços da barba e do ca- belô e nem estou interessa- do em conceder o aumento.

ATRASO NA CLASSIFI- CAÇÃO DAS BARBEARIAS

Justificando o atraso na classificação das barbearias para efeito de preços, o ge- neral Pantaleão, após afir- mar que 400 estabelecimen- tos já têm o seu certificado e que outros 400 terão sua classificação homologada bre- vemente, declarou:

— O levantamento de to- das as barbearias ainda não foi concluído em virtude da falta de pessoal e de trans- porte de que se sente o departamento especializado da COFAP. Todavia, o tra- balho deverá ficar termina- do dentro de curto prazo.

Enquanto a COFAP não estabelece uma classificação definitiva das barbearias, os preços do corte do cabelo po- derão oscilar conforme o

desejo do proprietário do sa- lão. Por sua vez, a classifi- cação das barbearias, que já deveria estar concluída em agosto de 1953, arrasta-se há quase dois anos pelos de- partamentos técnicos da co- missão de preços. Segundo o plenário da COFAP, reu- nido em 9 de julho de 1953, a classificação terá em vista «o bairro, as instalações e o meio ambiente» dos estabe- lecimentos.

A CARGO DA COFAP A CLASSIFICAÇÃO

Encerrando sua entrevis- ta, o general Pantaleão Pes- soa asseverou que «a clas- sificação das barbearias es- tará a cargo da COFAP» e não do Sindicato patronal, como havia sido anunciado. afirmou que o plenário ha- via dado um prazo para a conclusão da classificação que terá a seguinte tabela de preços (já em vigor):

1.ª classe ou luxo:	cabelo	Cr\$ 18,00 a Cr\$ 20,00
	barba	Cr\$ 5,00 a Cr\$ 7,00
2.ª classe:	Cabelo de	Cr\$ 12,00 a Cr\$ 15,00
	barba de	Cr\$ 3,00 a Cr\$ 5,00
3.ª classe:	Cabelo de	Cr\$ 6,00 a Cr\$ 10,00
	barba de	Cr\$ 2,00 a Cr\$ 3,00

AS CHUVAS CONTINUARÃO...

E' o que prevê o Serviço de Meteorologia

As chuvas deverão con- tinuar caindo sobre a ci- dade nas próximas 48 horas, o que prevê o Serviço de Me- teorologia. A previsão tor- necida ontem para as pró- ximas 24 horas diz:

«O tempo apresenta-se ins- estável, sujeito a chuvas e tro- voadas, passando a amea- çador».

CHUVAS FORTES O próprio diretor do Ser-

viço de Meteorologia, do Mi- nistério da Agricultura, é que forneceu à IMPRENSA POPULAR tal previsão, ten- do acrescentado na opor- tunidade que as chuvas deverão ser fortes, ou precisamente, mais ou menos fortes. Lemb- ra-se os boletins meteoroló- gicos apresentam previsões limitadas a 24 horas, o que tudo indica a chuva deve- ia prosseguir por mais algum tempo.



Manoel dos Santos reergue o seu barracão, que desabou com as chuvas. Está trabalhando sózínho. Quando a fome aperta, ele para um pouco até a barriga deixar de doer

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 18 de janeiro de 1955 ★ Nº 1.406

DESEMPREGO NA ESTIVA DE MINÉRIOS



Ontem às 6,30 da manhã, mais de 300 estivadores do minério se apresentaram para trabalhar. Apenas um "terno" (22 homens) foi escalado. Os outros trabalhadores, que aparecem na foto acima, enfrentaram mais um negro dia de desemprego. A recusa dos comandantes de navios ianques em dar trabalho aos estivadores está trazendo uma miséria sem precedentes à Estiva de Minério (Leia reportagem na 6.ª pag.)

NO DIA 20, A DECISÃO:

AUMENTO OU PARALISAÇÃO TOTAL DOS TRANSPORTES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Pelo te- lefone) — Os trabalhadores em transportes coletivos des- ta capital, de carros e ôni- bus, e os empregados nos escritórios das empresas ro- dovárias prepararam-se pa- ra a próxima assembleia con- junta, marcada para o dia 20, quando terão que deli- berar sobre novas medidas a serem tomadas tendo em vista a conquista do au- mento de salários pleiteado através de seus sindicatos.

CHEGA AO TERMINO O PRAZO CONCEDIDO

São dois os sindicatos em- penhados nessa campanha e unidos através de um pacto de solidariedade: Sindicato

dos Trabalhadores nas Em- presas de Carros, que con- grega o pessoal de bondes e ônibus, da CMTC, e Sindi- cato dos Empregados em Es- critórios de Empresas de Transportes Rodoviários. So- nam ao todo cerca de 25 mil trabalhadores, em luta pelo aumento de Cr\$ 1.110,00 sobre os salários atuais.

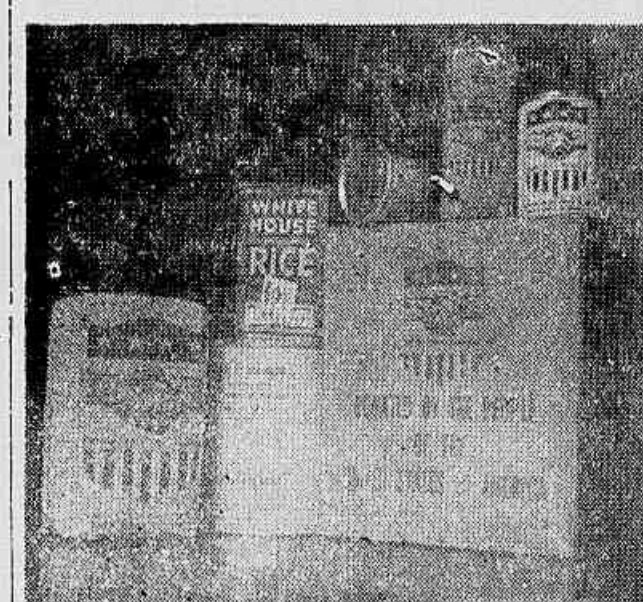
Em assembleia conjunta, realizada na sede do Sindi- cato dos Condutores de Veí- culos Rodoviários e Anexos, deliberam aguardar até às 18 horas de quinta-feira pró- xima, dia 20, a última res- posta ao aumento reivindi- cado. Decidirão, então, quais as medidas a tomar, objeti-

vando vencer a resistência da direção da CMTC e dos proprietários das empresas particulares do ramo. Nes- sa mesma ocasião a assem- bleia resolverá em definiti- vo sobre a realização da concentração geral progra- mada para o dia 21. Tem- se como certo que a greve será proclamada, caso a resposta enviada à assem- bleia não seja satisfatória.

CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

Os 25 mil trabalhadores nos transportes coletivos desta capital vêm se man- ifestando, desde o início da campanha, enérgica e de- cididamente contrários ao au- mento de passagens preten- dido pela CMTC, e que, se concedido, será depois es- tendido a todas as empresas particulares. Nessa posição de luta contra a constante elevação do custo da vida os trabalhadores contam com o apoio e a simpatia de toda a população.

OS «PACOTES EISENHOWER»



Estes são os famosos «pacotes Eisenhower», que o Go- verno de Washington manda de «presente» ao governo do Café Filho, para distribuição entre alguns pobres. Com isso pretende ganhar o título de «benemérito», pai dos pobres do mundo... Seus agentes roubam as nossas riquezas, controlam a nossa economia, forçam nosso país cada vez mais pobre e mais oprimido, retiram daqui milhões e milhões de dólares à custa de uma maior exploração e escravização do nosso povo e, agora, com umas garrafas de coca-cola e alguns latões de conserva- vas pensa enganar-nos? A essa humilhação, devemos responder com a nossa repulsa geral e um maior impul- so na luta patriótica para expulsá-lo de nosso país.

ANA MARIA CAIU DO 3.º ANDAR E MORREU

A menor Ana Maria, de apenas 2 anos de idade, filha do casal Darci Porto de Bar- ros e Dolores Soares Fon- seca, residente na Travessa Belas Artes 19, no centro da cidade, teve morte trágica ontem à tarde, quando se des- penhou do 3.º andar da casa ao solo.

SENTADA NO PARAPEITO DA JANELA

Segundo o depoimento de sua irmã, Ana Maria não obstante a pouca idade, ha- via subido no parapeito da janela de sua residência e lá ficara a olhar as figuras de uma revista. Antes que seus parentes corresse para reti- rá-la da janela, Ana Maria

perdeu o equilíbrio e pro- jetou-se ao solo.

A MÃE ESTAVA NA COZINHA

Dona Dolores Soares Fon- seca, mãe da indigêntia crian- ça, não ter conhecimento da queda trágica, ficou inteiri- mente transformada. Em crise nervosa, mal pôde olhar em direção à rua onde, morta, se encontrava sua filha ca- cula. Amparada por parentes e vizinhos explicou que se en- contrava na cozinha por ocu- sião da travessura que cus- to a vida a Ana Maria. De poucos recuos, seu marido enfrentando a vida com di- ficuldades imensas, ela própria tem de cuidar da casa, da co- zinha e dos 4 filhos menores.